

SÍNTESE DE INDICADORES SOCIAIS - 2021

Uma análise das condições de vida da população brasileira

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de População e Indicadores Sociais

Gerência de Indicadores Sociais

Rio, 03 de Dezembro de 2021

Síntese de Indicadores Sociais

Objetivo:

- Traçar um perfil das condições de vida da população brasileira, procurando ressaltar os níveis de bem-estar das pessoas, famílias e grupos populacionais, tendo como eixo as desigualdades entre os grupos sociais;
- Contribuir para subsidiar o Estado brasileiro com indicadores para a elaboração do planejamento de políticas públicas no campo social;
- Contribuir para subsidiar as discussões das agendas internacionais de desenvolvimento (Agenda 2030/ODS - ONU).

Síntese de Indicadores Sociais – Conteúdo

(Publicação em PDF acompanhada de Plano Tabular)

I. Estrutura econômica e mercado de trabalho

- Visão geral e mercado de trabalho por grupos populacionais específicos;

II. Padrão de vida e distribuição de rendimentos

- Distribuição de rendimentos para estudos sobre desigualdade e pobreza monetária;

III. Educação

- Educação básica no contexto da pandemia do coronavírus;

IV. Habitação

- Aspectos das condições de moradia relacionados aos elementos do direito à moradia adequada

V. Saúde

- Sistema de saúde, despesas das famílias, infraestrutura e oferta de serviços e acesso, atendimento e condição de saúde.

Síntese de Indicadores Sociais

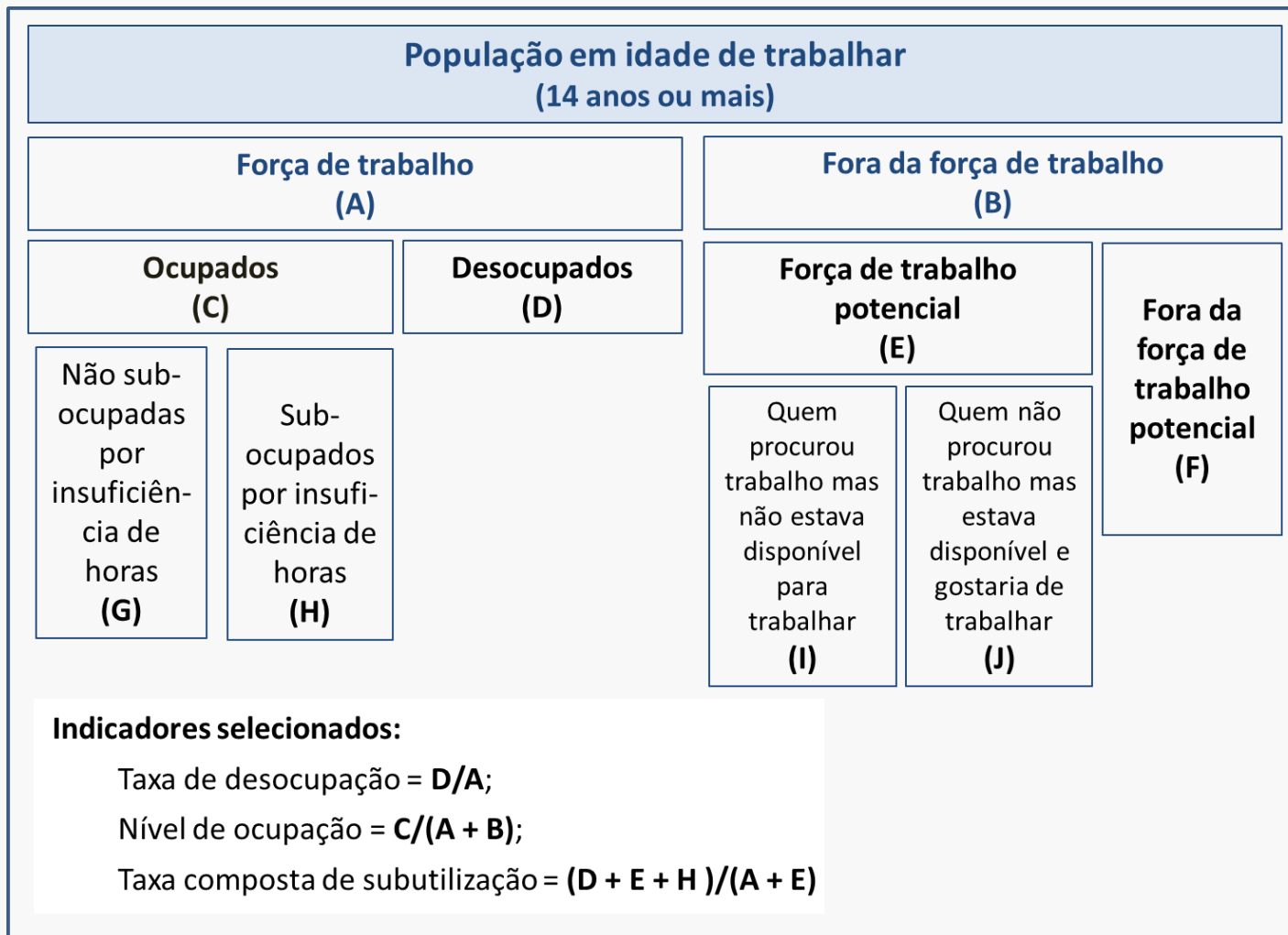
(Publicação em PDF acompanhada de Plano Tabular)

- ✓ Bases utilizadas na edição atual
 - IBGE: PNAD Contínua, PNAD COVID-19, SCN, PeNSE, PNS, POF;
 - Fontes externas ao IBGE: Censo Escolar 2020 (INEP), Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES e Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM (Ministério da Saúde);
 - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), Organização Mundial da Saúde (OMS), Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OECD);
- ✓ Cinco capítulos analíticos, cada um com cerca de 20-25 páginas, com figuras (quadros, tabelas e gráficos);
- ✓ Plano tabular por capítulo com as séries históricas e recortes geográficos e por grupos populacionais;

I - Estrutura econômica e mercado de trabalho

- ✓ A dinâmica do mercado de trabalho relacionada ao comportamento da economia de 2012 a 2020, com destaque para 2020;
- ✓ Desigualdades entre grupos populacionais e regiões: rend. do trabalho; informalidade; subutilização da força de trabalho e suas componentes (desocupação, subocup., e força de trabalho potencial).
 - Bases: PNAD Contínua, PNAD COVID-19 e Sistema de Contas Nacionais;
 - Plano tabular com séries históricas - 38 conjuntos de tabelas, tendo como fonte principal a PNAD Contínua (*5ª visita para 2020 e 1ª para demais*);
 - Dados da PNAD Contínua reponderados e rendimentos deflacionados para reais médios de 2020.

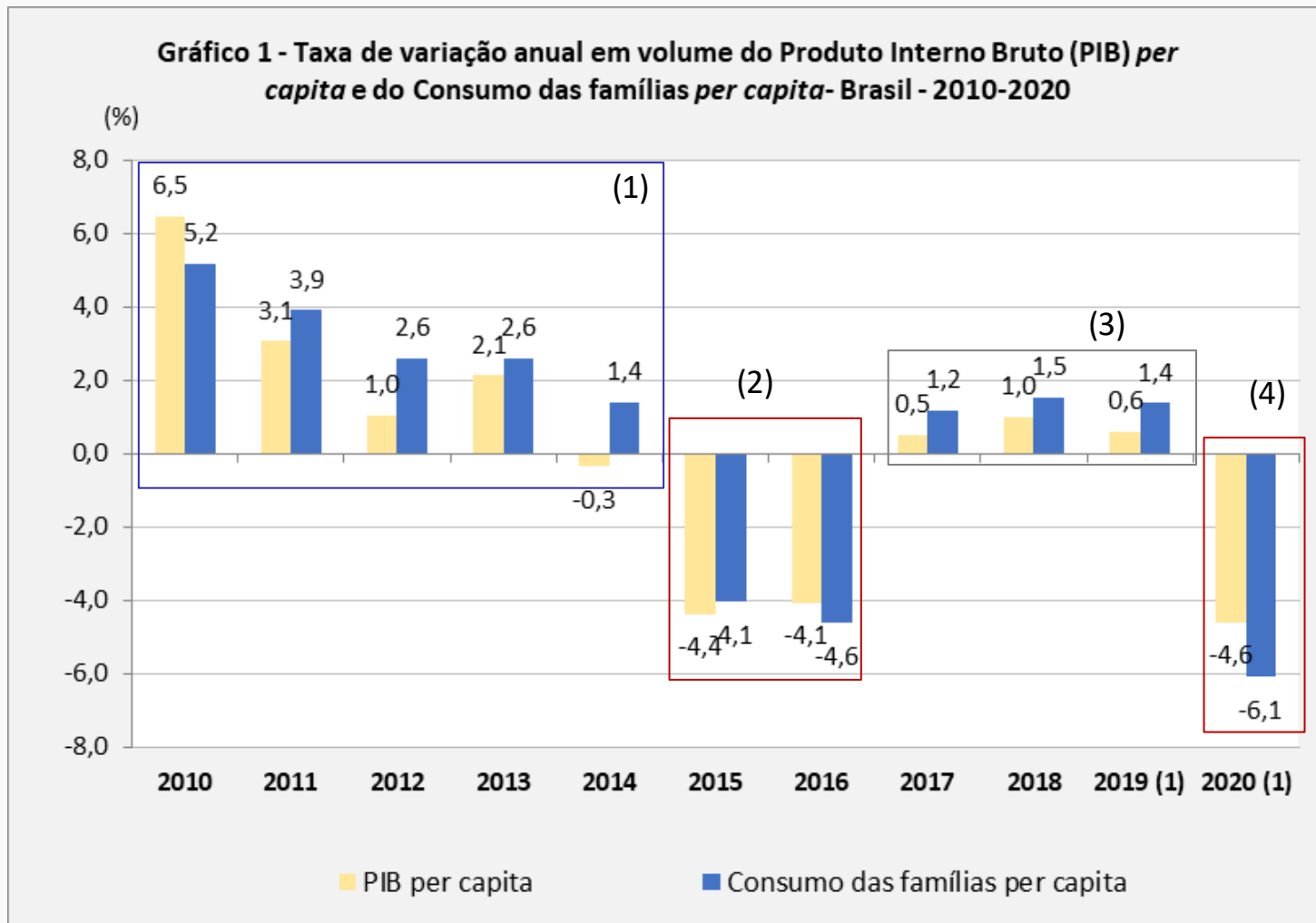
Quadro 1 - Componentes da população em idade de trabalhar e indicadores relevantes para o estudo do mercado de trabalho



- 1) cresc. e desaceleração;
- 2) queda;
- 3) tênue recuperação;
- 4) nova queda...

...impactos diferenciados no mercado de trabalho

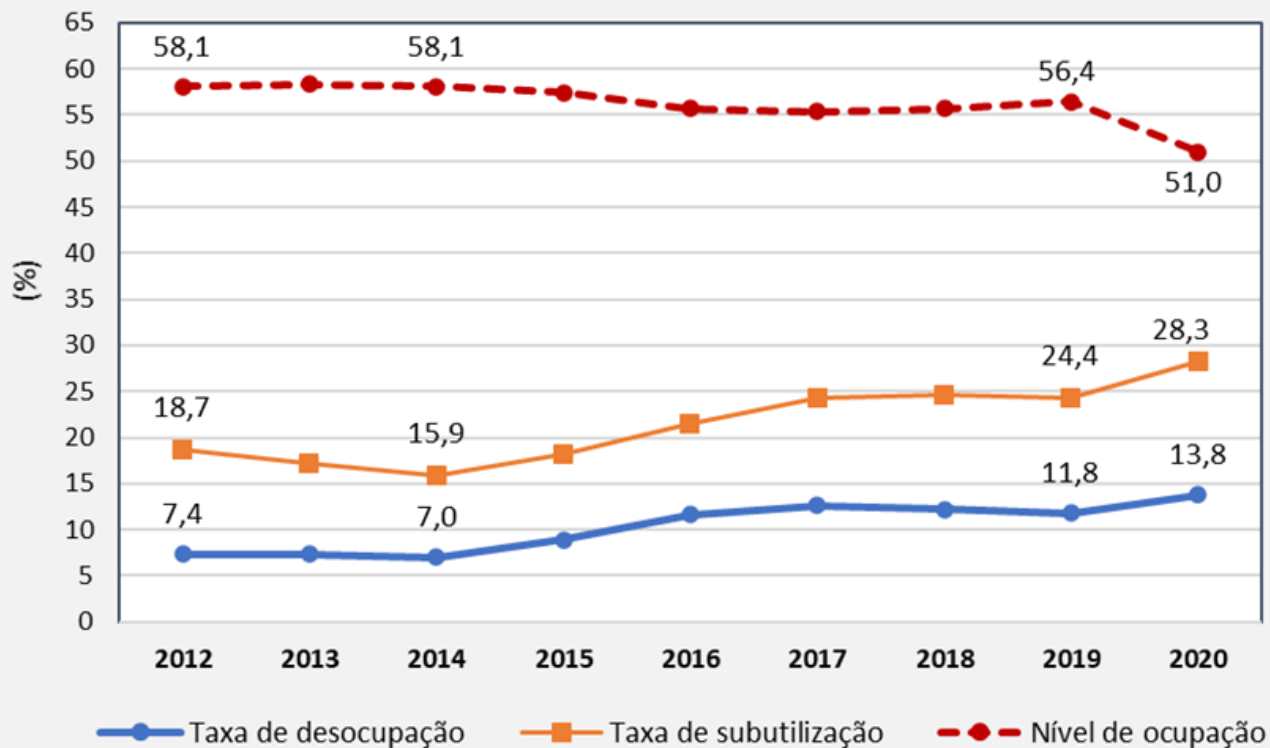
- até 2014 – reflexos favoráveis;
- no acumulado dos seis últimos anos (2015-20), as quedas de PIBpc e CFpc implicaram em consequências desfavoráveis ao trabalho.



(1) Resultados do Sistema de Contas Trimestrais - inclui o consumo das instituições sem fins lucrativos à serviço das famílias.

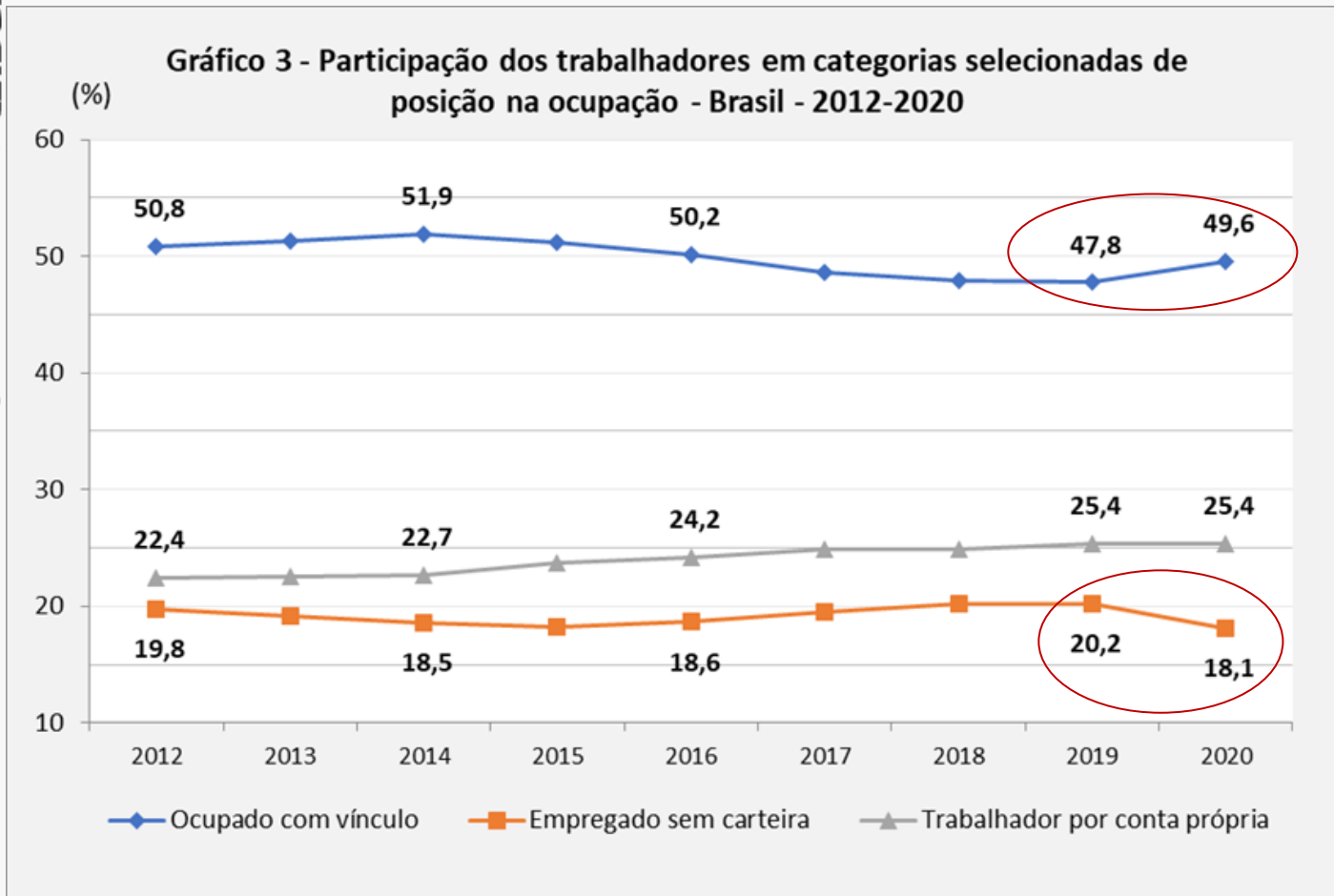
Fonte: IBGE, Sistema de Contas Nacionais.

Gráfico 2 - Nível de ocupação, taxa de desocupação e taxa composta de subutilização da força de trabalho - Brasil - 2012-2020



Fonte: IBGE, PNAD Contínua 2012-2020.
(Tabela 1.1)

- Em 2020, **Nív. Ocup.** = 51% => quase metade da PIT ou estava desocupada ou fora da FT;
- Desde 2015 há crescimento da **Subutilização**. Em 2020, causada pelo aumento da desocupação e da FT potencial (a subocupação diminuiu);
- **Desocupação**: havia se recuperado pouco até 2019. Em 2020 novo e significativo acréscimo;



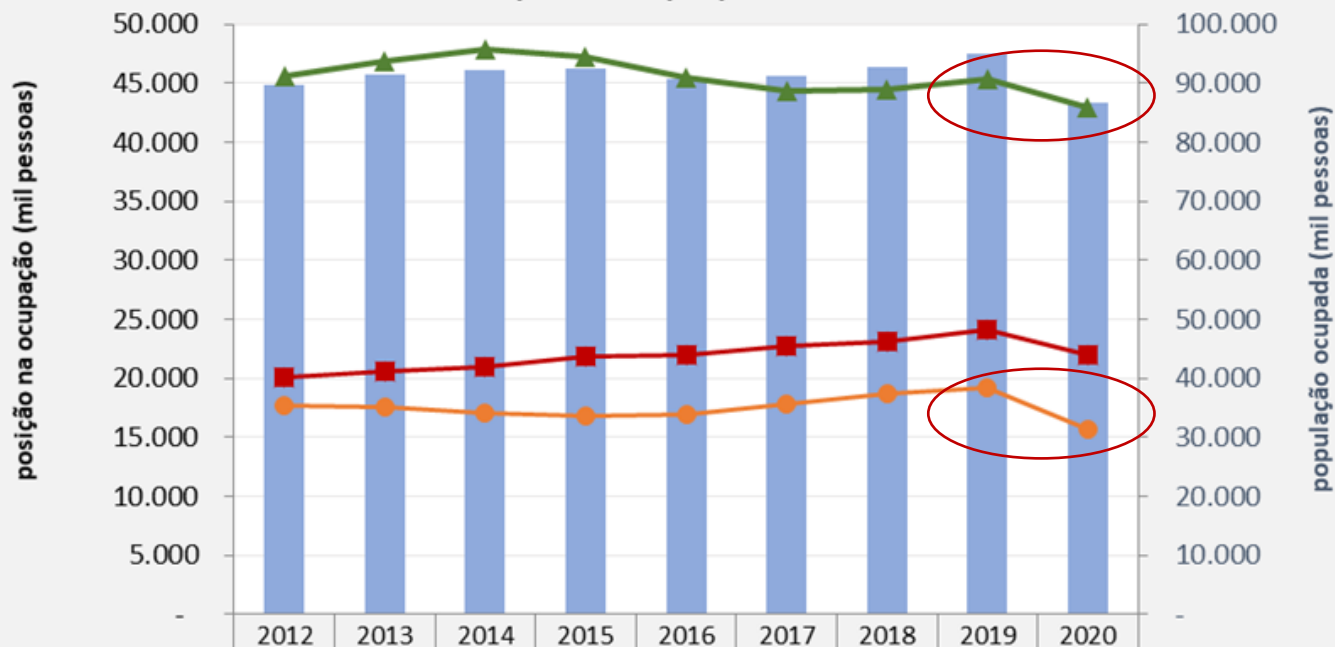
Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2020.

(Tabela 1.6)

- Reversão da tendência com aumento relativo de **Ocup. c/ vínc.** e queda dos **Empr. s/ cart.**, em 2020;
- Entretanto os números absolutos revelam redução das pessoas ocupadas nas **três** categorias...

Ocup. c/ vínc.: empregados com carteira, militares e funcionários públicos estatutários.

Gráfico 4: População ocupada total, ocupados com vínculo, empregados sem carteira e trabalhadores por conta própria - Brasil - 2012-2020



| | | | | | | | | | |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| População ocupada | 89.695 | 91.359 | 92.248 | 92.400 | 90.750 | 91.205 | 92.771 | 94.956 | 86.673 |
| Ocupados com vínculo | 45.606 | 46.912 | 47.900 | 47.273 | 45.542 | 44.339 | 44.434 | 45.342 | 42.997 |
| Empregado sem carteira | 17.743 | 17.514 | 17.100 | 16.807 | 16.916 | 17.796 | 18.694 | 19.167 | 15.688 |
| Conta própria | 20.126 | 20.566 | 20.938 | 21.879 | 21.987 | 22.725 | 23.133 | 24.092 | 21.988 |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2020.

(Tabela 1.6)

- ... apesar do aumento relativo de **Ocup. c/ vínc.**, houve queda absoluta em 2020 (-2,3 mi), concentrada no setor privado;
- Entretanto a queda maior foi em **Empr. s/ cart.** (-3,5 mi).;
- No **Total**, a PO reduziu-se em 8,3 mi, tornando-se a mais baixa da série, em 2020.

Tabela 1 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas no trabalho principal por atividade com indicação da variação entre períodos, segundo subgrupos de atividades econômicas - Brasil - 2012-2020

| Subgrupos de atividades econômicas | Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas no trabalho principal (1 000 pessoas) | | | | | | Variação anual (%) |
|---|--|--------|--------|--------|--------|--------|--------------------|
| | 2012 | 2014 | 2016 | 2018 | 2019 | 2020 | 2020/2019 |
| Total | 89.695 | 92.248 | 90.750 | 92.771 | 94.956 | 86.673 | -8,7 |
| Agropecuária | 10.219 | 9.516 | 8.950 | 8.511 | 8.603 | 7.999 | -7,0 |
| Indústria | 13.036 | 13.480 | 11.618 | 12.042 | 12.424 | 11.374 | -8,5 |
| Construção | 7.651 | 7.906 | 7.529 | 6.891 | 6.950 | 6.246 | -10,1 |
| Comércio e reparação | 17.104 | 17.538 | 17.602 | 17.925 | 18.173 | 16.729 | -7,9 |
| Adm. pública, educação, saúde e serv. sociais | 14.105 | 14.839 | 15.258 | 15.953 | 16.151 | 15.667 | -3,0 |
| Transporte, armazenagem e correio | 4.253 | 4.378 | 4.647 | 4.733 | 4.885 | 4.641 | -5,0 |
| Alojamento e alimentação | 3.744 | 4.255 | 4.741 | 5.286 | 5.706 | 4.457 | -21,9 |
| Informação, financeira e outras ativ. profissionais | 9.594 | 10.356 | 9.882 | 10.379 | 10.783 | 10.198 | -5,4 |
| Serviços domésticos | 6.093 | 5.873 | 6.101 | 6.065 | 6.123 | 4.921 | -19,6 |
| Outros serviços | 3.845 | 4.084 | 4.415 | 4.945 | 5.121 | 4.420 | -13,7 |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2020. (Tabela 1.4)

- Queda de 8,7% no pessoal ocupado **total** (8,3 mi);
- Em 2020 **Serviços** foram mais afetados, em especial **Aloj. e alim., Serv. dom. e Out. serv;**
- Particularidade da crise de 2020.

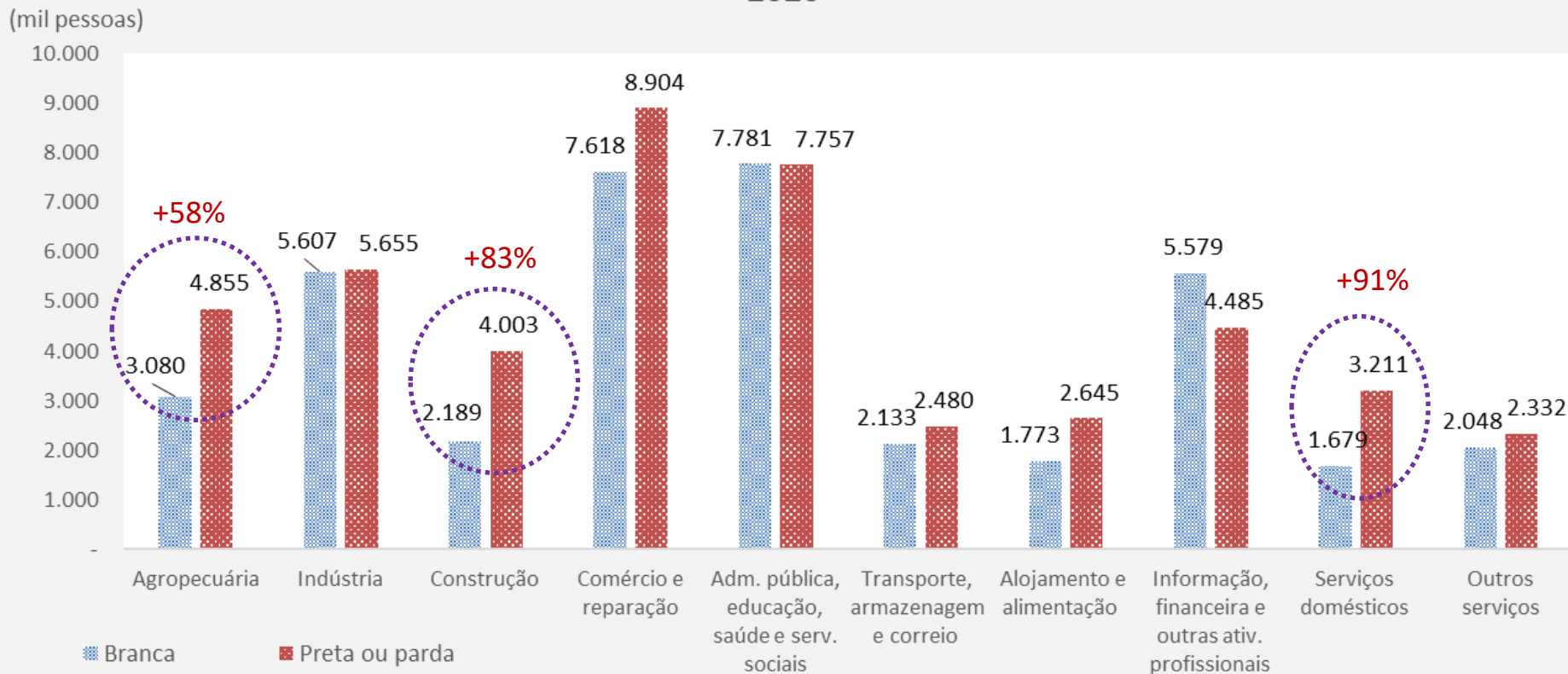
Grupos populacionais específicos

(sexo, cor ou raça, nível de instrução, grupos de idade)

Desigualdades estruturais

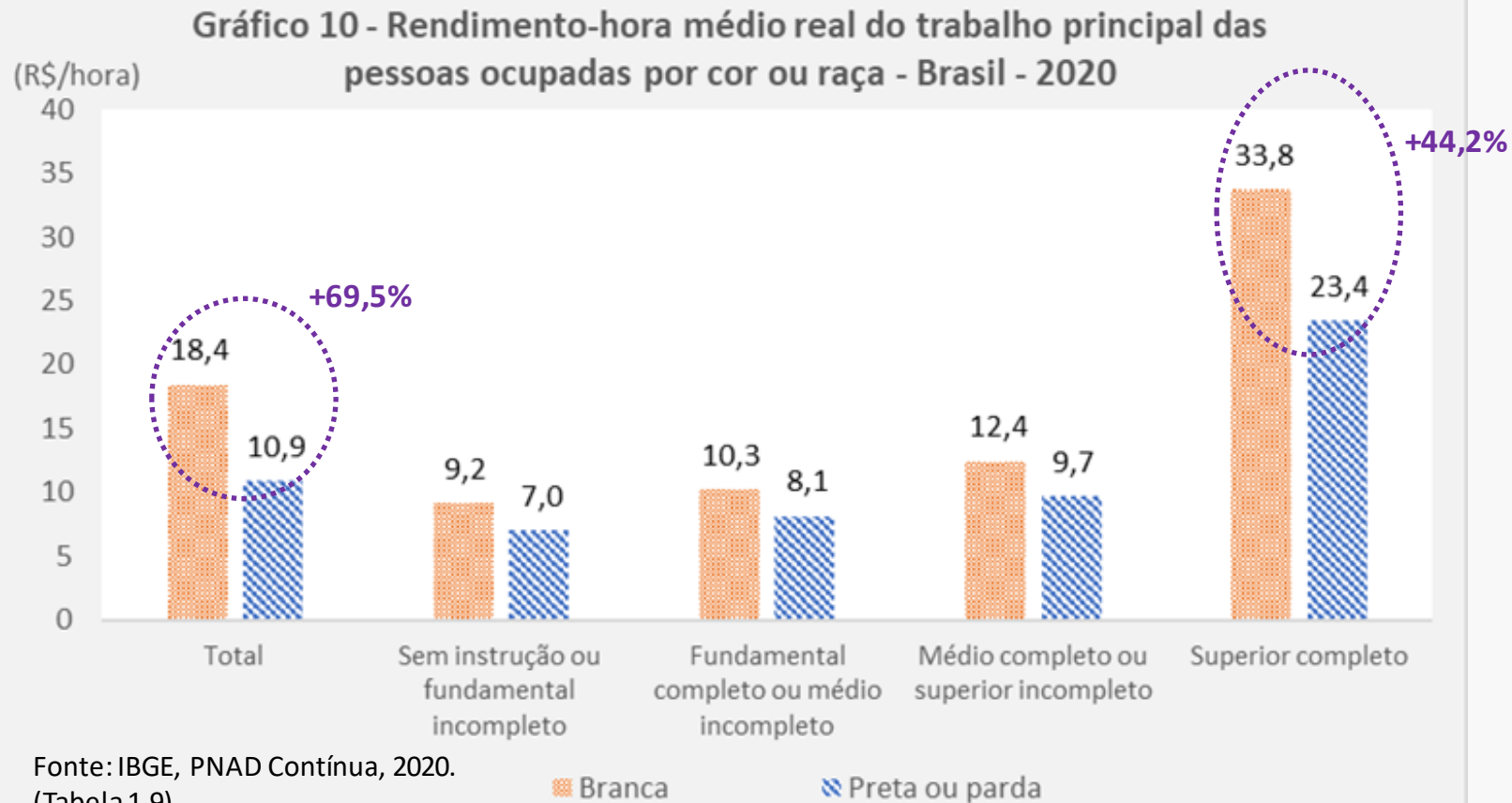
- ✓ atividades econômicas
- ✓ rendimento do trabalho
- ✓ subutilização e componentes: desocupação, subocupação por insuficiência de horas e Força de trabalho potencial;
- ✓ informalidade

Gráfico 8 - População ocupada por cor ou raça segundo os grupos de atividade - Brasil - 2020



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2020. (Tabela 1.4)

- No total, a PO preta ou parda (46,3 mi) é superior em **17%** à PO branca (39,5 mi)...
- ... mas há diferenciação marcante na distribuição: atividades com remuneração menor e mais informalidade predominam PO de cor/raça preta ou parda.



- Rend/hora por cor ou raça **branca > preta ou parda**. A desigualdade se mantém qualquer que seja o nível de instrução;
- Comparação Homem/Mulher também mostra diferenciação (H > 12,6%), em 2020.

Tabela 6 - Distribuição da população ocupada e da população subocupada por insuficiência de horas, segundo características selecionadas - Brasil - 2020

| Características selecionadas | Distribuição da população | | | |
|--|---------------------------|-----------------------------|---|-----------------------------|
| | Ocupada | | Subocupada por insuficiência de horas (1) | |
| | Total (1 000 pessoas) | Distribuição percentual (%) | Total (1 000 pessoas) | Distribuição percentual (%) |
| Brasil | 86 673 | 100,0 | 6 118 | 100,0 |
| Sexo | | | | |
| Homens | 50 492 | 58,3 | 2 912 | 47,6 |
| Mulheres | 36 181 | 41,7 | 3 206 | 52,4 |
| Cor ou raça (1) | | | | |
| Branca | 39 493 | 45,6 | 2 122 | 34,7 |
| Preta ou parda | 46 344 | 53,5 | 3 945 | 64,5 |
| Nível de instrução | | | | |
| Sem instrução ou Ensino Fund. incompleto | 18 710 | 21,6 | 1 928 | 31,5 |
| Ensino Fund. completo ou Ensino Médio incompleto | 11 934 | 13,8 | 1 030 | 16,8 |
| Ensino Médio completo ou Ensino Sup. Incompleto | 36 480 | 42,1 | 2 256 | 36,9 |
| Ensino Superior completo | 19 550 | 22,6 | 903 | 14,8 |

Subocupação: pessoas que trabalhavam menos de 40h.; gostariam de trabalhar mais e estavam disponíveis.

Mais acentuada em **mulheres**, pessoas de cor ou raça **preta ou parda** e trabalhadores **sem instrução ou Fund. incompleto**;

- **Afastamento para trab. remoto por conta da pandemia:** maior entre mai/ago, com leve recuo até nov.;
- Maiores proporções de **mulheres** e pessoas **brancas**;
- Menor dispersão entre **grupos etários**;
- Maior proporção observada entre as pessoas com **ensino superior completo** (6 vezes maior do que o nível de instrução anterior).

Tabela 9: Proporção de pessoas ocupadas de forma remota, segundo características selecionadas – mai./nov. de 2020.

| Características selecionadas | Proporção de pessoas ocupadas em trabalho remoto (%) | | | | | | |
|--|--|-------|-------|--------|----------|---------|----------|
| | Meses do anos | | | | | | |
| | maio | junho | julho | agosto | setembro | outubro | novembro |
| Brasil | 10,3 | 10,4 | 10,3 | 10,2 | 9,7 | 9,0 | 8,7 |
| Sexo | | | | | | | |
| Homem | 8,4 | 8,1 | 7,8 | 7,5 | 7,1 | 6,7 | 6,3 |
| Mulher | 12,9 | 13,6 | 13,7 | 14,0 | 13,4 | 12,4 | 12,0 |
| Cor ou raça 1 | | | | | | | |
| Branca | 14,1 | 14,3 | 14,3 | 14,0 | 13,4 | 12,4 | 11,9 |
| Preta ou parda | 6,8 | 6,8 | 6,7 | 6,7 | 6,3 | 5,9 | 5,6 |
| Grupos de idade | | | | | | | |
| 14 a 29 anos | 9,1 | 9,1 | 9,0 | 8,6 | 8,1 | 7,3 | 7,1 |
| 30 a 49 anos | 11,4 | 11,4 | 11,2 | 11,1 | 10,7 | 9,9 | 9,5 |
| 50 a 59 anos | 9,1 | 9,4 | 9,5 | 9,5 | 9,1 | 8,7 | 8,3 |
| 60 anos ou mais | 9,9 | 10,4 | 10,5 | 10,7 | 10,1 | 9,5 | 9,1 |
| Nível de instrução | | | | | | | |
| Sem instrução ao fundamental incompleto | 0,5 | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 0,3 | 0,3 | 0,3 |
| Fundamental completo ao médio incompleto | 1,3 | 1,2 | 1,1 | 1,1 | 1,0 | 0,9 | 0,9 |
| Médio completo ao superior incompleto | 6,0 | 5,9 | 5,9 | 5,5 | 5,0 | 4,6 | 4,4 |
| Superior completo ou pós-graduação | 31,1 | 31,9 | 31,1 | 31,0 | 30,2 | 28,3 | 27,1 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios COVID19.

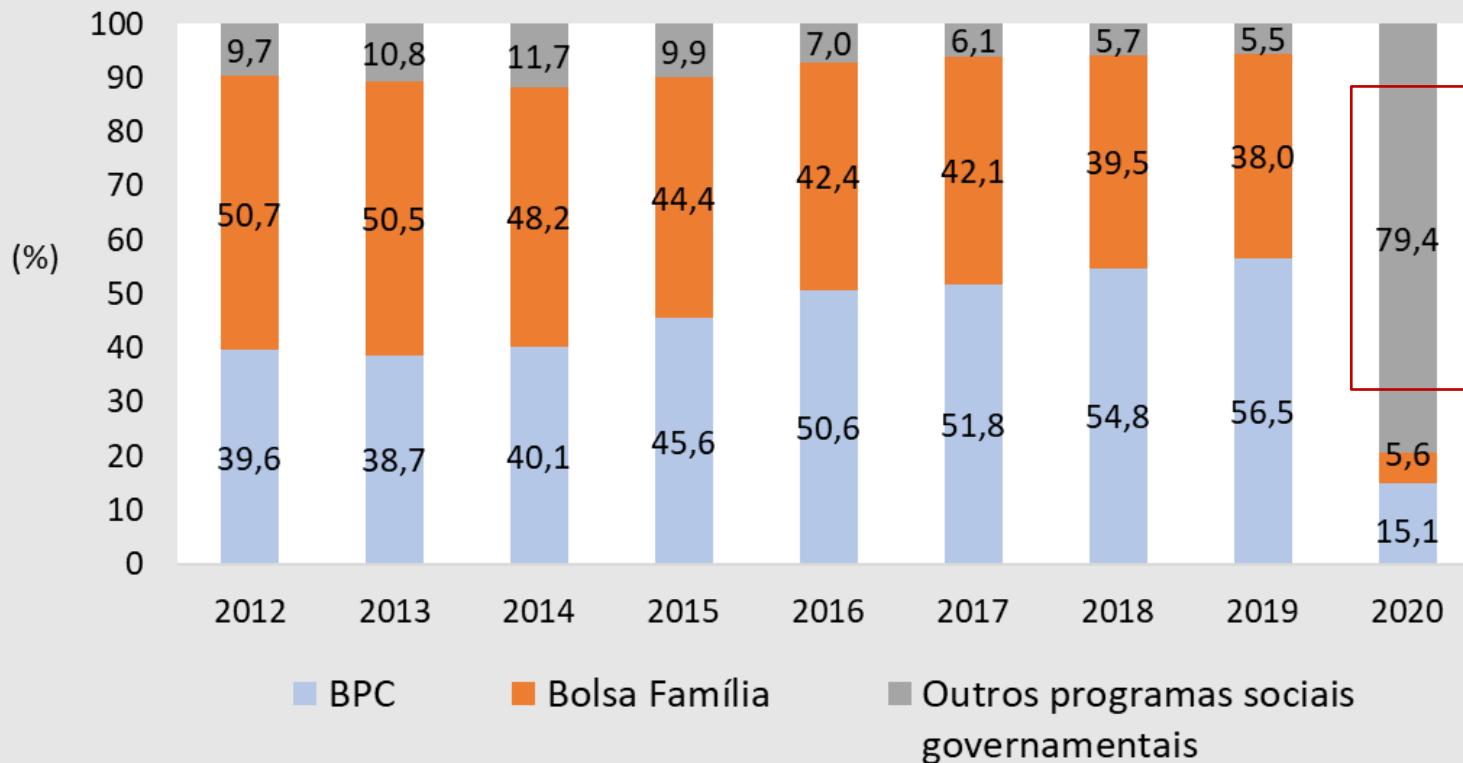
II - Padrão de vida e distribuição de rendimentos

- Análise da distribuição de rendimentos para estudos sobre desigualdades econômicas e pobreza monetária no período 2012 a 2020, com destaque para 2020;
- Elaboração de um exercício que simula um rendimento domiciliar hipotético, sem os benefícios de programas sociais governamentais, de forma a compará-lo com o rendimento domiciliar observado e avaliar os impactos da ausência desses benefícios sobre a distribuição de rendimentos e indicadores de pobreza.

Estrutura do Capítulo:

1. Benefícios de Programas Sociais Governamentais;
2. Rendimento médio, mediano e fonte dos rendimentos;
3. Distribuição de Rendimento (por décimos, Gini e Palma);
4. Pobreza Monetária (linhas e respectivas proporções de pobres);
5. A proteção social via acesso à renda

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos benefícios de programas sociais governamentais, segundo respectivas fontes - Brasil 2012-2020



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012-2020 (Tabela 2.5)

Obs: Em *outros programas sociais governamentais* estão o AE e o PMER.

Crescimento da participação dos *outros programas sociais governamentais* em 2020 (auxílios emergenciais - incorporação de parte de beneficiários do Bolsa Família) – responsáveis por cerca de 80% do total dos benefícios;



Efeitos sobre a distribuição do rendimento domiciliar per capita em 2020

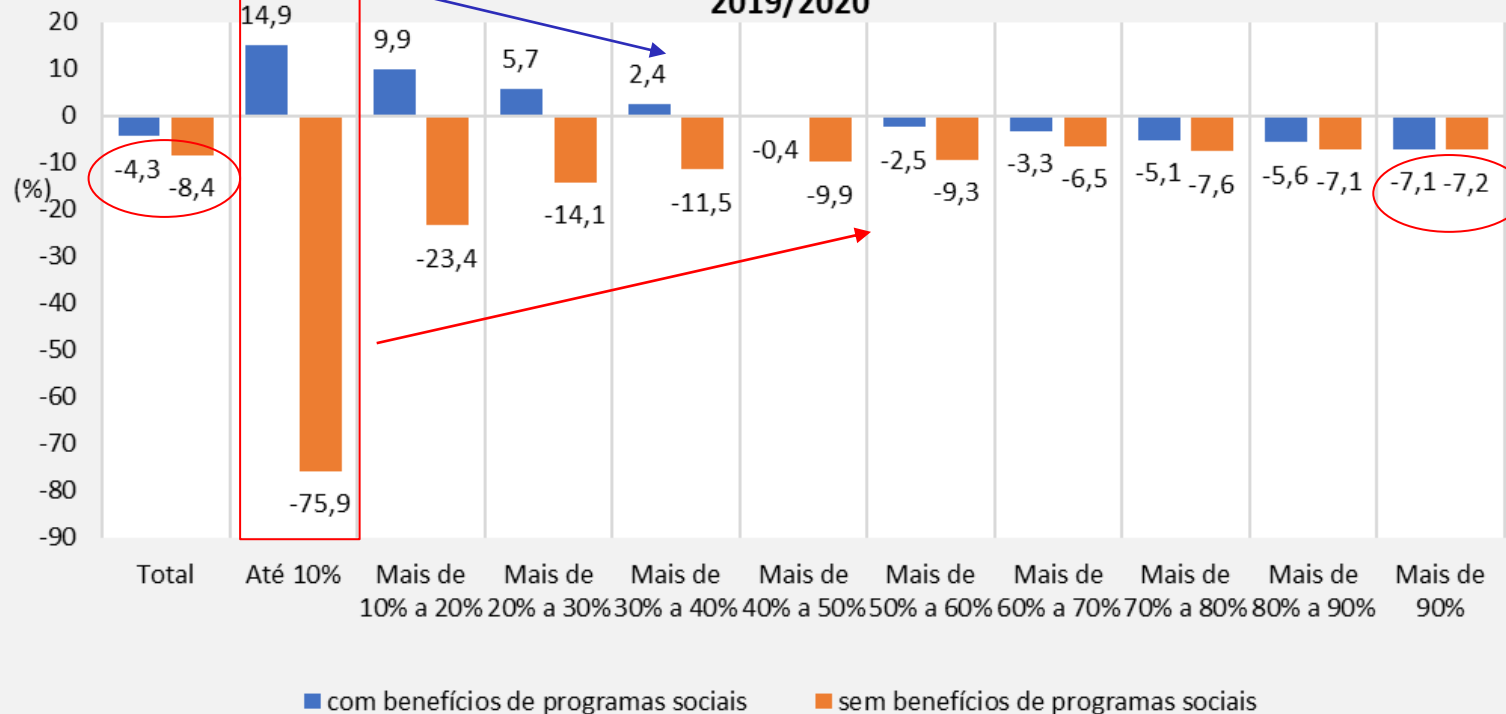
Tabela 1 - Distribuição percentual do rendimento total dos arranjos domiciliares, por fonte do rendimento, segundo Grandes Regiões – 2019/2020

| Grandes Regiões | Trabalho (%) | | Aposentadoria e pensão (%) | | Benefícios de programas sociais (%) | | Outras fontes (%) | |
|-----------------|--------------|-------------|----------------------------|-------------|-------------------------------------|------------|-------------------|------------|
| | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 | 2019 | 2020 |
| Brasil | 74,4 | 72,8 | 18,7 | 17,6 | 1,7 | 5,9 | 5,3 | 3,6 |
| Norte | 76,8 | 73,3 | 15,3 | 12,7 | 4,1 | 11,6 | 3,8 | 2,3 |
| Nordeste | 67,7 | 63,4 | 23,5 | 21,0 | 4,4 | 12,8 | 4,4 | 2,9 |
| Sudeste | 75,2 | 74,5 | 18,0 | 17,4 | 0,9 | 4,0 | 5,9 | 4,1 |
| Sul | 75,6 | 75,2 | 18,5 | 17,9 | 0,8 | 3,0 | 5,2 | 3,8 |
| Centro-Oeste | 78,0 | 77,7 | 15,9 | 14,8 | 1,3 | 4,6 | 4,7 | 2,9 |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019 e 2020 (Tabela 2.5)

- Crescimento do peso dos *benefícios de programas sociais* sobre o rend. total, devido ao impacto dos auxílios emergenciais: passou de 1,7% (2019) para 5,9% (2020);
- Impacto mais intenso nas Regiões Norte e Nordeste (que têm maiores níveis de desigualdade e pobreza).

Gráfico 2 - Variação relativa no rendimento domiciliar per capita, por condição de recebimento de benefícios de programas sociais, segundo as classes de percentual de pessoas em ordem crescente de rendimento domiciliar per capita – Brasil – 2019/2020



Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2019 e 2020 (Tabelas 2.1 e 2.2)

Nota: (1) Rendimento domiciliar *per capita* sem a presença de benefícios de programas sociais obtido a partir de exercício de simulação

- Queda de **4,3%** no rend. entre 2019 e 2020 (**com** benefícios de prog. sociais);
- Crescimento entre os décimos com menores rend. e queda entre aqueles com os maiores;
- Queda de **8,4%** no rend. entre 2019 e 2020 (simulação **sem** os benefícios de prog. sociais): queda maior entre os décimos com os menores rend. (especialmente para o 1º décimo);
- Entre os 10% com maiores rend. os efeitos são praticamente nulos.

Tabela 6 - Distribuição percentual do rendimento domiciliar per capita por condição de recebimento de benefícios de programas sociais (1), segundo as classes de percentual de pessoas em ordem crescente de rendimento domiciliar per capita - Brasil - 2012/2020

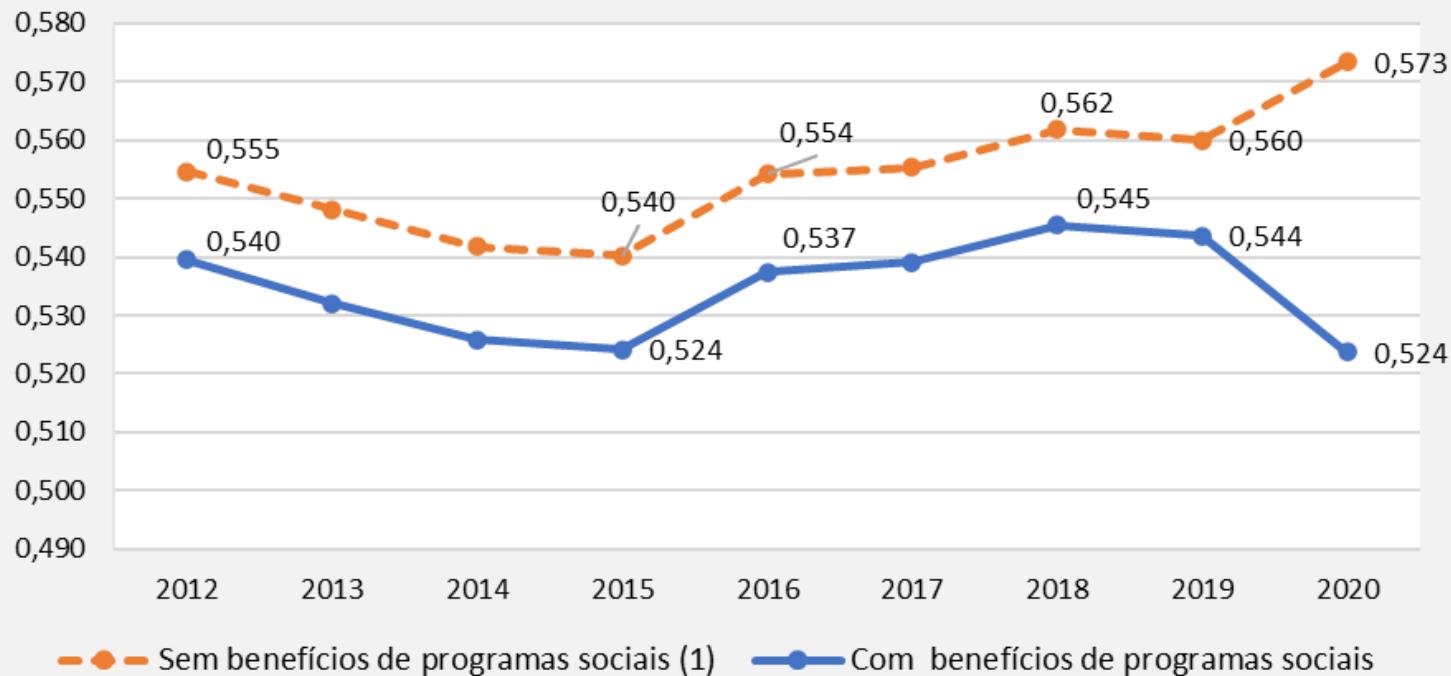
| Classes de percentual de pessoas em ordem crescente de rendimento domiciliar per capita | Com benefícios de programas sociais | | | Sem benefícios de programas sociais | | |
|---|-------------------------------------|------|------|-------------------------------------|------|------|
| | 2012 | 2019 | 2020 | 2012 | 2019 | 2020 |
| Até 10% | 1,0 | 0,8 | 0,9 | 0,6 | 0,4 | 0,1 |
| Mais de 10% a 20% | 2,2 | 2,1 | 2,4 | 1,9 | 1,8 | 1,5 |
| Mais de 20% a 30% | 3,2 | 3,1 | 3,4 | 3,0 | 2,9 | 2,7 |
| Mais de 30% a 40% | 4,1 | 4,1 | 4,4 | 4,0 | 4,0 | 3,9 |
| Mais de 40% a 50% | 5,3 | 5,3 | 5,6 | 5,2 | 5,3 | 5,2 |
| Mais de 50% a 60% | 6,7 | 6,9 | 7,0 | 6,7 | 6,8 | 6,8 |
| Mais de 60% a 70% | 8,2 | 8,3 | 8,4 | 8,3 | 8,3 | 8,5 |
| Mais de 70% a 80% | 10,8 | 10,9 | 10,8 | 10,9 | 11,1 | 11,1 |
| Mais de 80% a 90% | 15,6 | 15,6 | 15,4 | 15,8 | 15,9 | 16,1 |
| Mais de 90% | 42,8 | 42,8 | 41,6 | 43,5 | 43,5 | 44,1 |

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012, 2019 e 2020 (Tabelas 2.8 e 2.9)

Nota: (1) Rendimento domiciliar *per capita* sem a presença de benefícios de programas sociais obtido a partir de exercício de simulação

- Em 2020, os 10% com os menores rend. se apropriaram de **0,9%** do total do rendimento. Na hipótese de os benefícios não existirem, esse percentual seria de apenas **0,1%**
- Os benefícios de prog. sociais têm o efeito de aumentar a apropriação do rendimento pelos décimos inferiores da distribuição ao longo da série;
- Sem os benefícios haveria crescimento da apropriação do rendimento pelo décimo com maiores rendimentos.

Gráfico 4 - Índice de Gini, por condição de recebimento de benefícios de programas sociais Brasil – 2012 a 2020



- Entre 2012 e 2019 os índices de Gini, **com** ou **sem** os benefícios de prog. sociais, teriam tendências semelhante;
- Já em 2020 os indicadores seguiram tendências opostas. A focalização dos prog. sociais emergenciais sobre os décimos com menores rend. teve efeito redutor sobre a desigualdade;
- **Sem** os benefícios dos prog. sociais o Gini teria atingido o maior valor da série (0,573).

Fonte: IBGE, PNAD Contínua, 2012 a 2020 (Tabelas 2.13 e 2.14)

Nota: (1) Rendimento domiciliar *per capita* sem a presença de benefícios de programas sociais obtido a partir de exercício de simulação

Pobreza Monetária

- ✓ A pobreza monetária aqui analisada refere-se unicamente à **insuficiência de rendimentos** das famílias para provisão de seu bem-estar, sem, portanto, considerar outras dimensões importantes para a conceituação de pobreza, tais como acesso à moradia adequada, ensino básico de qualidade, proteção social, entre outras;
- ✓ Considerando que não há uma linha oficial de pobreza no Brasil, o estudo considera as principais linhas de pobreza em uso no país e nas recomendações internacionais que atendem a distintos propósitos;
- ✓ A concessão dos benefícios de caráter emergencial e transitório durante a pandemia teve um impacto significativo no rendimento domiciliar e, por conseguinte, nas medidas de pobreza que utilizam apenas esse critério de definição sobre quem é pobre ou não.

Tabela 7 - Linhas de pobreza monetária com respectivos usos, valores nominais mensais per capita, proporção e total de pessoas consideradas pobres – Brasil – 2020

| Linha de Pobreza | Referência/uso | Valor nominal mensal per capita em 2020 (R\$) | Pobres | |
|----------------------------|---|---|------------------------|---------------|
| | | | Total (em mil pessoas) | Proporção (%) |
| EXTREMA POBREZA | | | | |
| Bolsa-Família (EP) | Concessão do benefício básico do programa Bolsa-Família | 89 | 7.353 | 3,5 |
| US\$ 1,90 PPC 2011/dia (1) | Linha do Banco Mundial para países de renda baixa | 155 | 12.046 | 5,7 |
| ¼ salário mínimo | Linha de concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) | 261 | 22.064 | 10,5 |
| POBREZA | | | | |
| Bolsa-Família | Linha de elegibilidade ao programa Bolsa-Família | 178 | 13.630 | 6,5 |
| US\$ 3,20 PPC 2011/dia (1) | Linha do Banco Mundial para países de renda média-baixa | 262 | 22.465 | 10,6 |
| 50% da mediana | Medida de pobreza relativa utilizada pela OCDE | 418 | 46.828 | 22,2 |
| US\$ 5,50 PPC 2011/dia (1) | Linha do Banco Mundial para países de renda média-alta | 450 | 50.953 | 24,1 |
| ½ salário mínimo | Cadastro Único do Governo Federal | 523 | 61.452 | 29,1 |

- Em 2020, a incidência de Extrema pobreza pode variar de 3,5% a 10,5% da população e a de Pobreza entre 6,5% e 29,1% da população a depender da linha adotada.

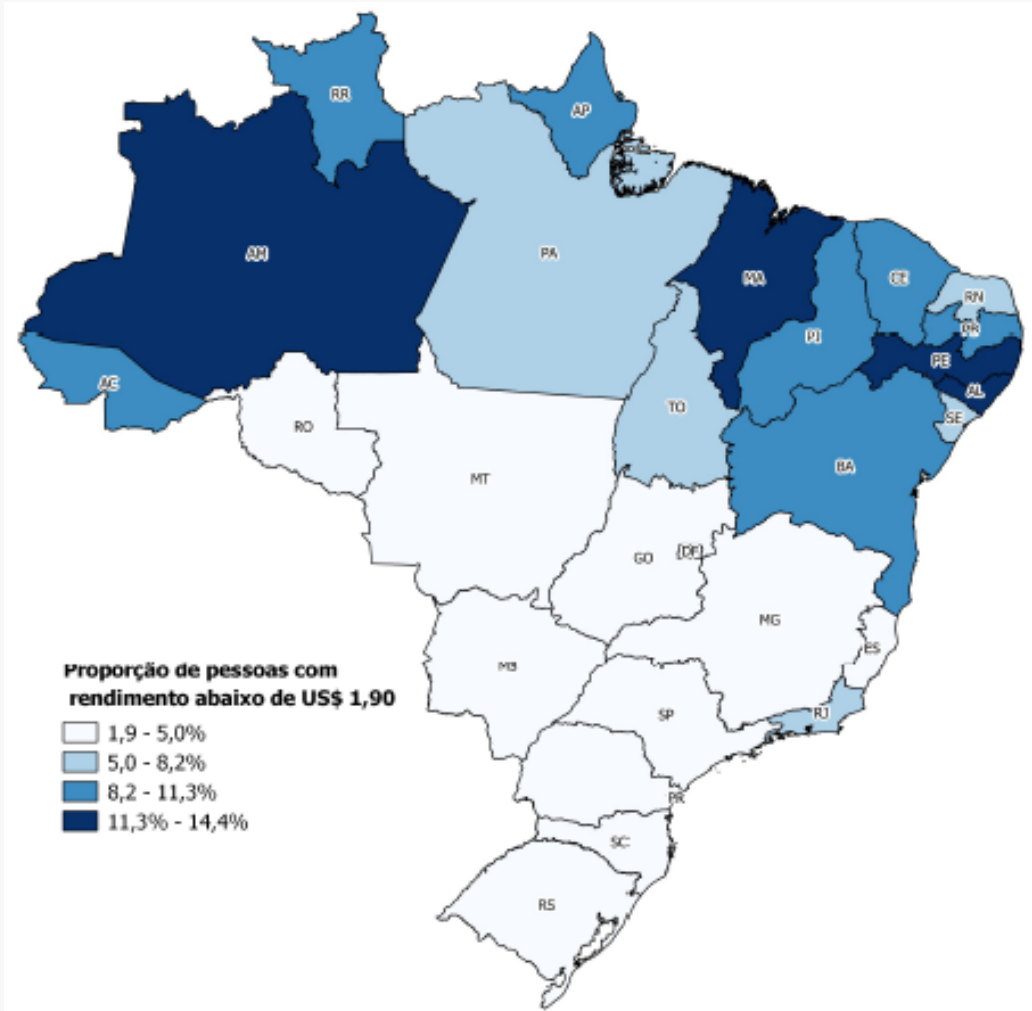
Tabela 7 - Proporção de pessoas, por linhas de pobreza selecionadas, e significância da variação, segundo Grandes Regiões

| Grandes Regiões | Proporção de pessoas (%) | | | | Situação segundo a significância da diferença (nível de significância 5%) (2) | | |
|-------------------------------|--------------------------|------|------|------|---|-----------|-----------|
| | 2012 | 2014 | 2019 | 2020 | 2012/2020 | 2014/2020 | 2019/2020 |
| US\$ 1,90 PPC 2011 (1) | | | | | | | |
| Brasil | 6,0 | 4,7 | 6,8 | 5,7 | → | ↑ | ↓ |
| Norte | 10,0 | 7,9 | 11,9 | 8,5 | ↓ | → | ↓ |
| Nordeste | 12,9 | 9,8 | 14,2 | 10,4 | ↓ | → | ↓ |
| Sudeste | 2,7 | 2,3 | 3,3 | 3,6 | ↑ | ↑ | → |
| Sul | 1,9 | 1,5 | 2,3 | 2,8 | ↑ | ↑ | ↑ |
| Centro-Oeste | 2,0 | 1,8 | 2,8 | 2,9 | ↑ | ↑ | → |
| US\$ 5,50 PPC 2011 (1) | | | | | | | |
| Brasil | 27,3 | 23,8 | 25,9 | 24,1 | ↓ | → | ↓ |
| Norte | 43,6 | 39,5 | 43,1 | 36,8 | ↓ | ↓ | ↓ |
| Nordeste | 47,7 | 42,0 | 44,6 | 40,5 | ↓ | ↓ | ↓ |
| Sudeste | 17,0 | 14,5 | 16,8 | 16,4 | → | ↑ | → |
| Sul | 13,7 | 10,9 | 12,0 | 12,3 | ↓ | ↑ | → |
| Centro-Oeste | 18,4 | 15,8 | 16,0 | 16,5 | ↓ | → | → |

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2012/2014/2019, acumulado de primeiras visitas, e 2020, acumulado de quintas visitas.

- A **extrema pobreza** cai em relação a 2019, aumenta em relação a 2014 e se mantém estável em relação ao início da série;
- A **pobreza** cai em relação a 2019 e 2012, mas se mantém estável em relação a 2014;
- As regiões apresentaram evoluções distintas ao longo da série.
- Em 2020, os indicadores em nível nacional foram influenciados pelo impacto dos benefícios emergenciais nos rendimentos do N e NE.

Proporção de pessoas com rendimento domiciliar per capita abaixo de US\$ 1,90 (1) - Unidades da Federação - 2020

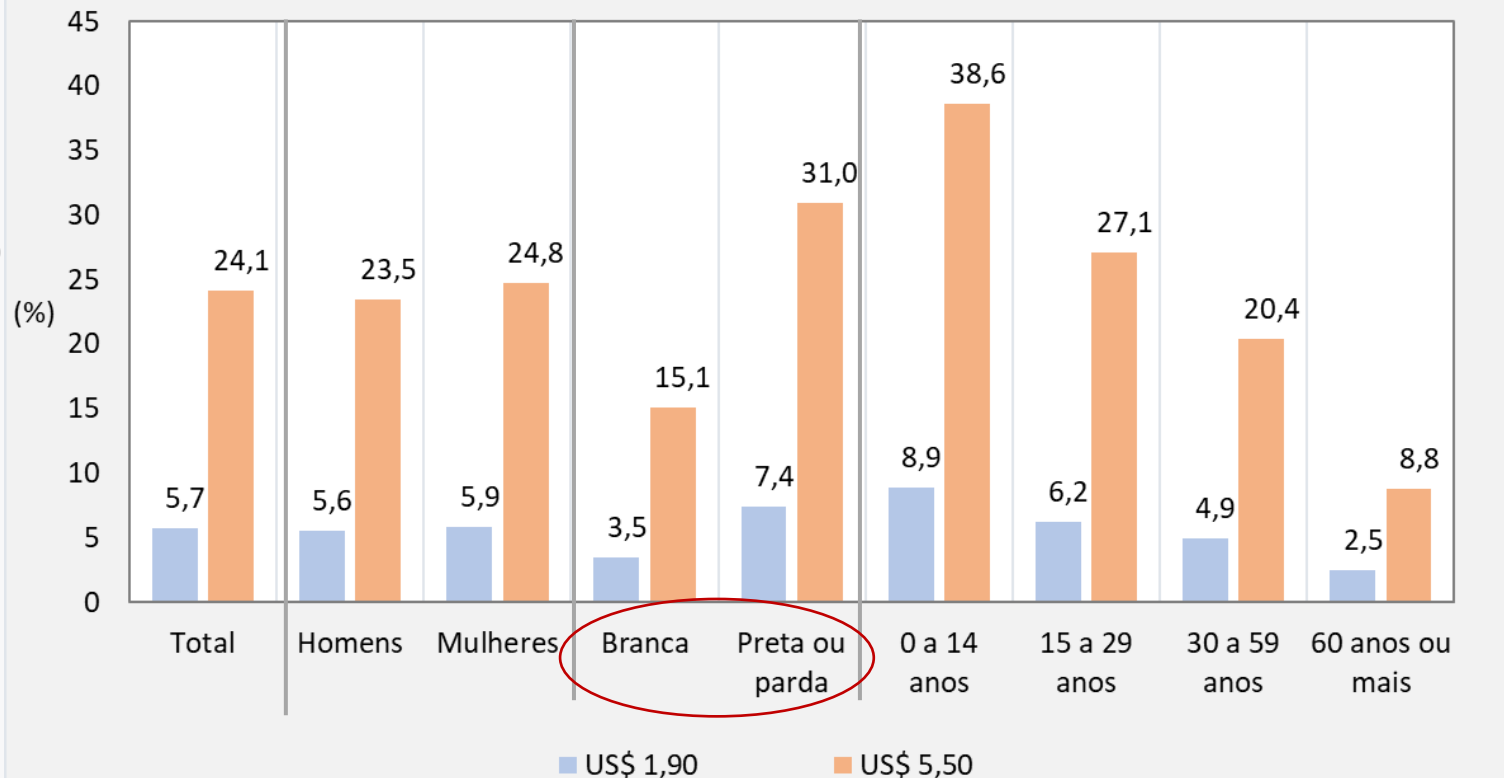


- A linha de US\$ 1,90/dia é recomendada pelo Banco Mundial para medir a pobreza nos países mais pobres do mundo. Para o Brasil, país de renda média alta, a linha recomendada é de US\$ 5,50/dia;
- Ainda assim, quatro UFs apresentaram percentuais de extremamente pobres acima de 11,3% e sete UFs acima de 8,2%.

(Tabela 2.20)

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua, 2020, acumulado de quintas visitas. (1) Taxa de conversão de paridade de poder de compra para consumo privado, R\$ 1,66 para US\$ 1,00 PPC 2011, valores diários tornados mensais e inflacionados pelo IPCA para anos recentes.

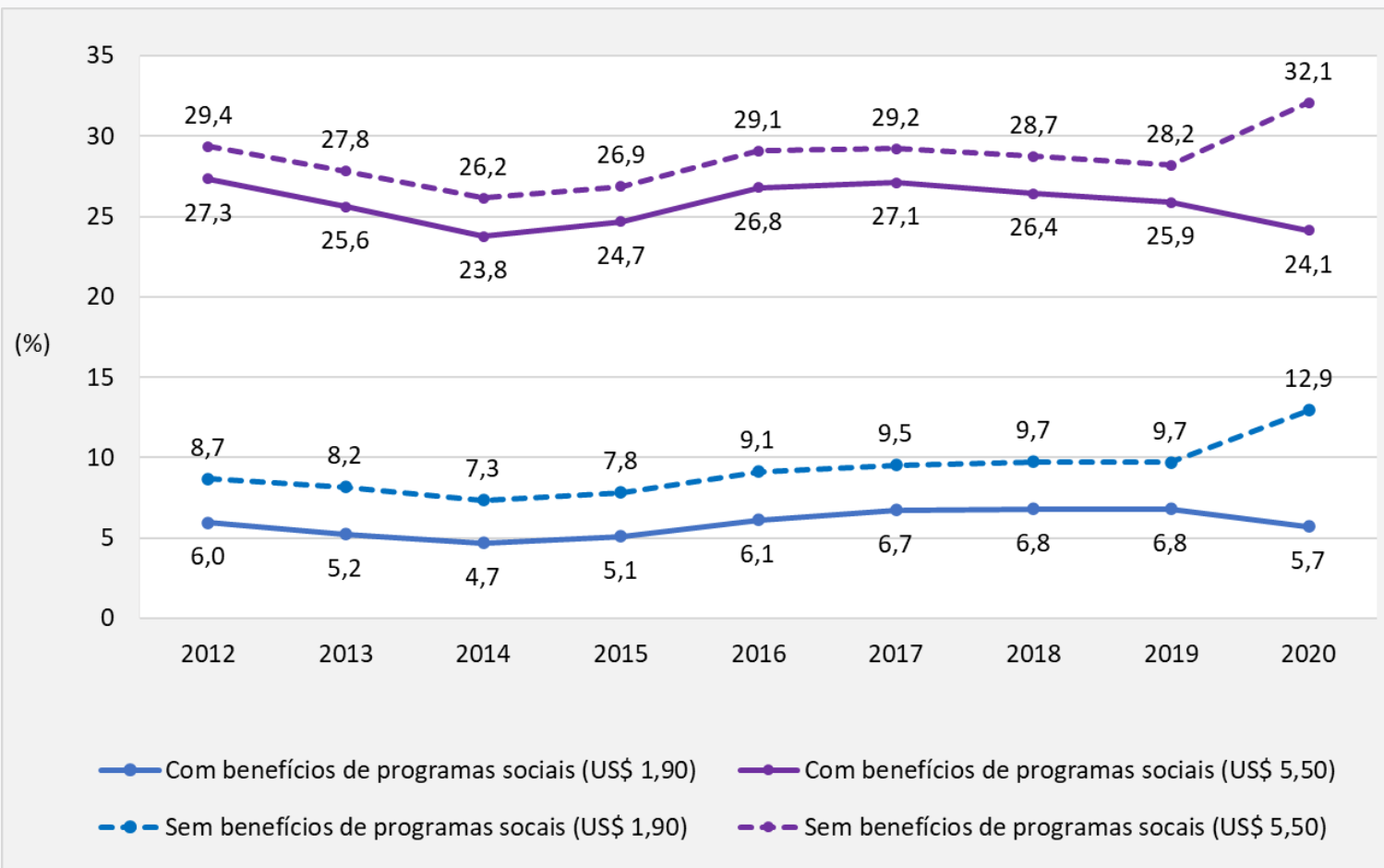
Gráfico 8 - Proporção de pessoas com rendimento domiciliar per capita abaixo de US\$ 1,90 PPC (1) e US\$ 5,50 PPC (1), segundo sexo, cor ou raça e grupos de idade – Brasil – 2020 (%)



(Tabela 2.21)

- Diferenças foram mais expressivas na análise com recorte por cor/raça (o dobro para preta ou parda);
- Na análise combinada de sexo e cor ou raça, foram as mulheres pretas ou pardas que apresentaram maiores incidências de pobreza (31,9%) e extrema pobreza (7,5%);
- A Pobreza é maior nos domicílios com mais crianças.

Gráfico 9 - Proporção de pessoas com RDPC abaixo de US\$ 1,90 e US\$ 5,50 (1) com e sem benefícios de programas sociais (simulação) – Brasil – 2012/2020



- Ao longo da série, a diferença entre as taxas, **com benefícios de prog. sociais** e na simulação **sem esses benefícios**, oscilou entre 2 e 3 pp. (tanto para **Extrema pobreza**, como para **Pobreza**);
- Em **2020**, na simulação sem benefícios sociais, a diferença da proporção de pessoas alcança 7,2 pp. para **Extrema pobreza** e de 8,0 pp. para **Pobreza**.

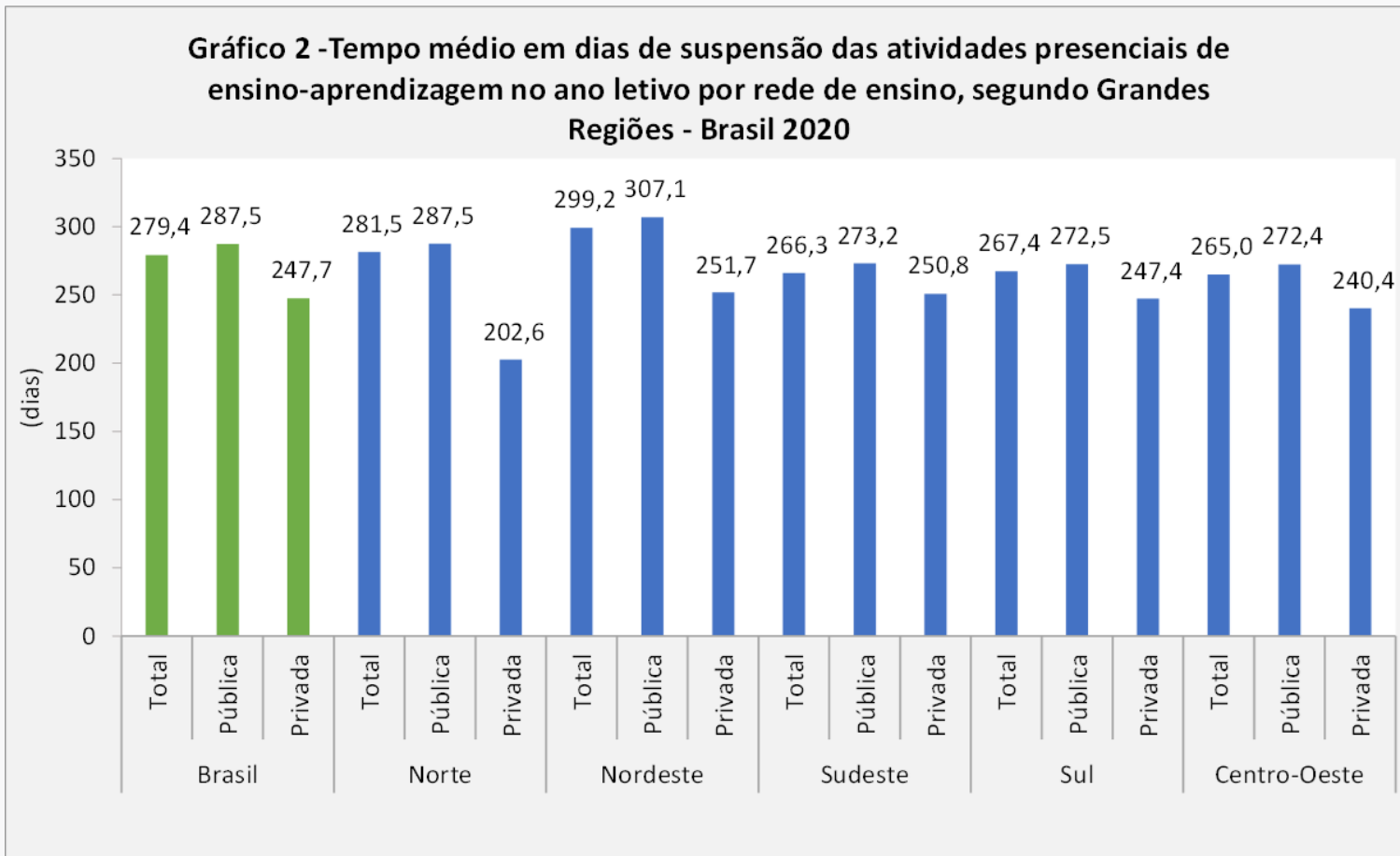
III - Educação

Educação básica no contexto da pandemia do coronavírus

- Oferta de conteúdo pedagógico;
- Acesso às atividades pedagógicas;
- Condição sanitária das escolas.

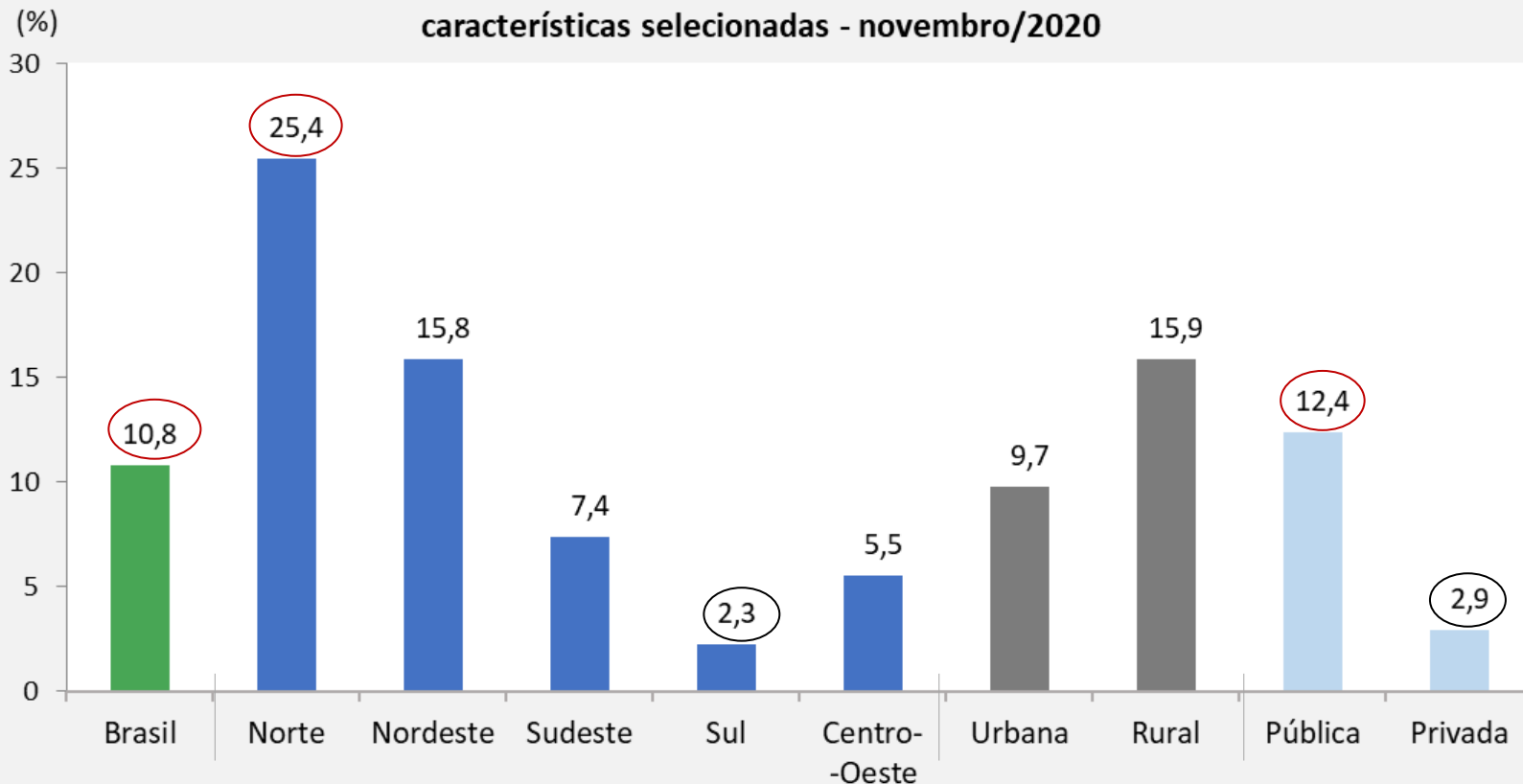
Fontes:

- Pesquisa experimental PNAD COVID-19, de novembro de 2020;
- Questionário “*Resposta educacional à pandemia de COVID-19 no Brasil*” do Censo da Educação Básica 2020 (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep)
- Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar - PeNSE 2019



- O Brasil está entre os países que tiveram o maior período de suspensão das aulas presenciais de acordo com o monitoramento global da Unesco;
- 99,3% das escolas da educ. básica suspenderam as atividades presenciais e 90,1% não retornaram no ano letivo de 2020, totalizando 279,4 dias em média sem aulas presenciais (287,5 rede pública / 247,7 rede privada).

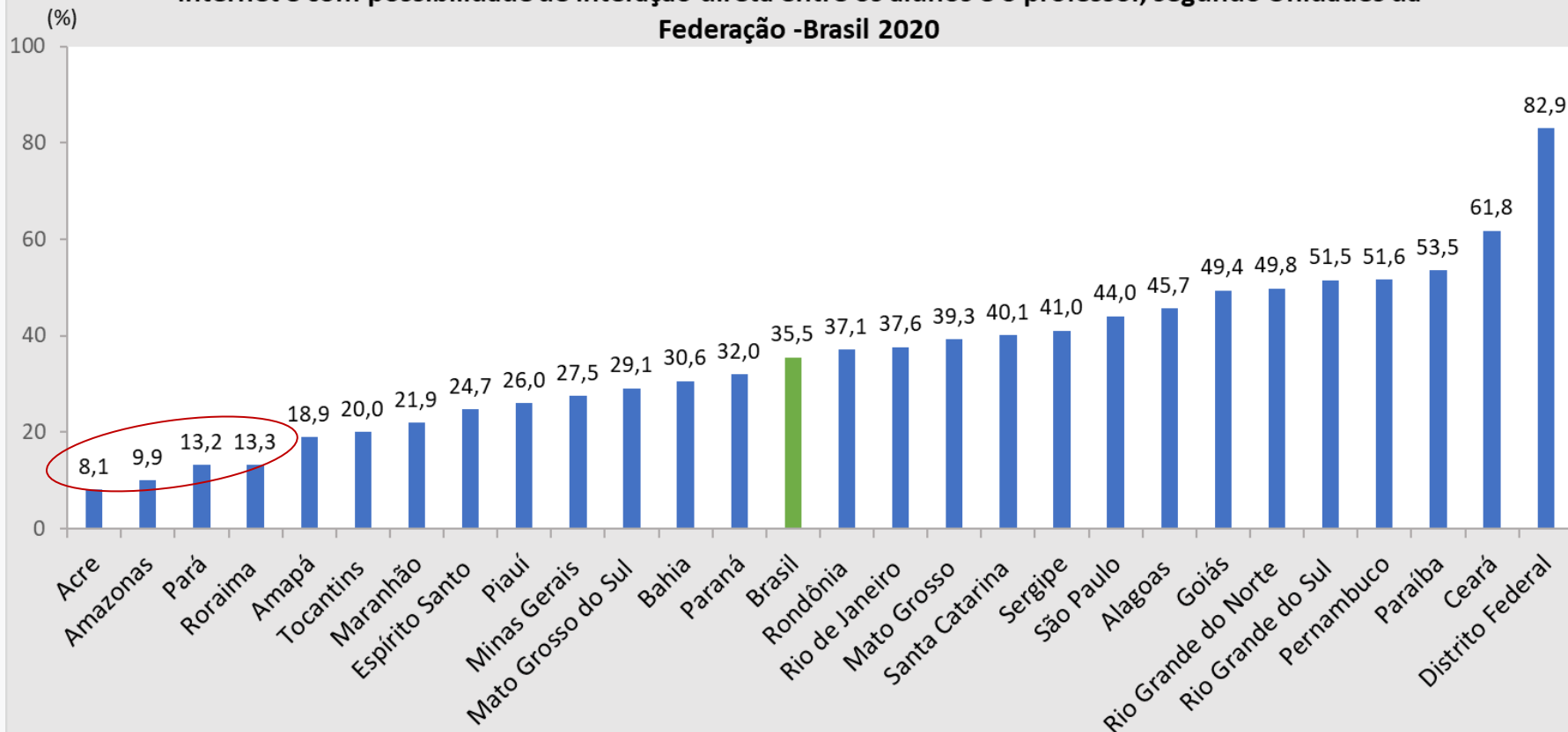
Gráfico 5 - Percentual de estudantes de 6 a 17 anos de idade que frequentavam escola sem atividades presenciais e sem oferta de atividades escolares por características selecionadas - novembro/2020



Fonte: IBGE, PNAD COVID-19, dados referentes a novembro de 2020. As atividades escolares disponibilizadas incluem aulas online, deveres, estudo dirigido etc. (Tabela 3.1)

- Percentual 11,3 vezes maior na região Norte comparado ao Sul, atingindo mais de 1/4 desses estudantes no Norte;
- O percentual de estudantes de 6 a 17 anos da rede pública sem aulas presenciais e sem oferta de atividades pedagógicas foi 4,3 vezes maior do que o da rede privada.

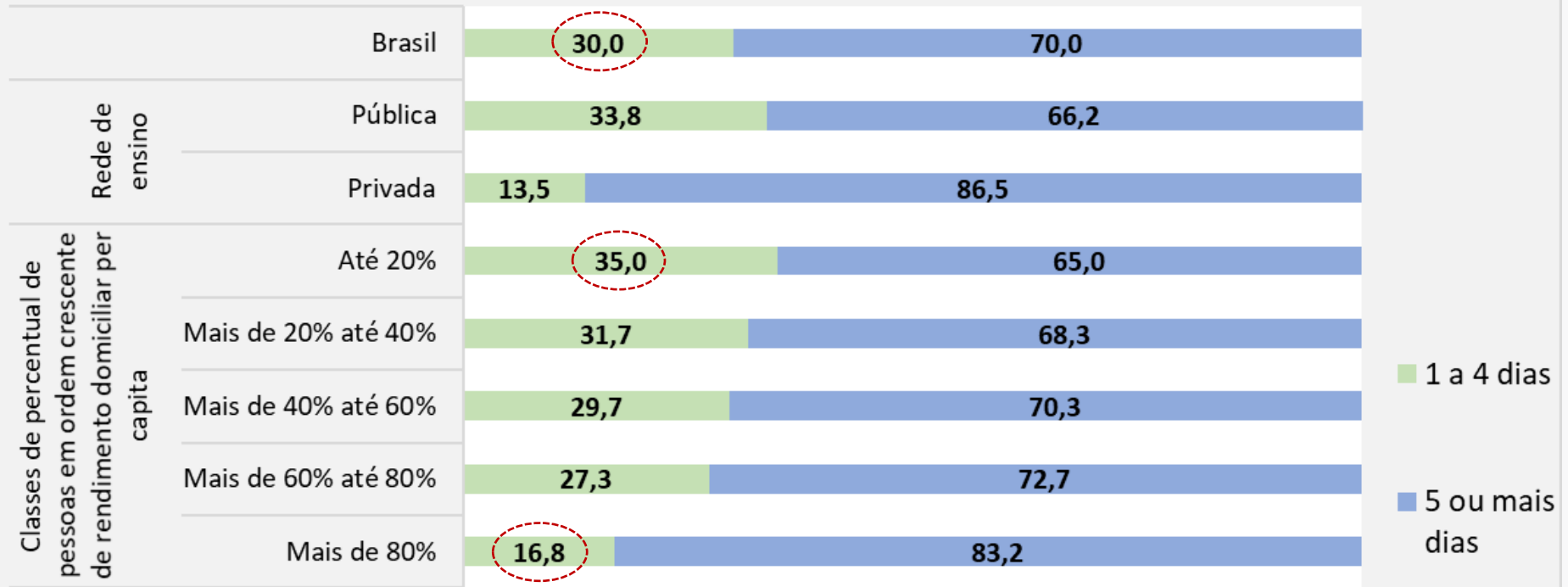
Gráfico 7 - Percentual de escolas da rede pública que realizaram aulas ao vivo mediadas pela internet e com possibilidade de interação direta entre os alunos e o professor, segundo Unidades da Federação - Brasil 2020



Fonte: INEP, Censo Escolar 2020, Pesquisa Resposta Educacional à Pandemia de COVID-19.

- 42,6% das escolas realizaram aulas síncronas com possibilidade de interação com o prof.: **35,5%** na rede pública; 69,8% na rede privada;
- AC, AM, PA e RR tiveram menores % de adoção dessa estratégia de ensino pelas escolas da rede pública.

Gráfico 9 - Distribuição percentual dos estudantes de 6 a 17 anos de idade que frequentam escola sem atividades presenciais e realizaram ao menos parte das ativ. escolares disponibilizadas por nº de dias da semana dedicados à realização de atividades escolares, segundo características selecionadas - Nov/2020

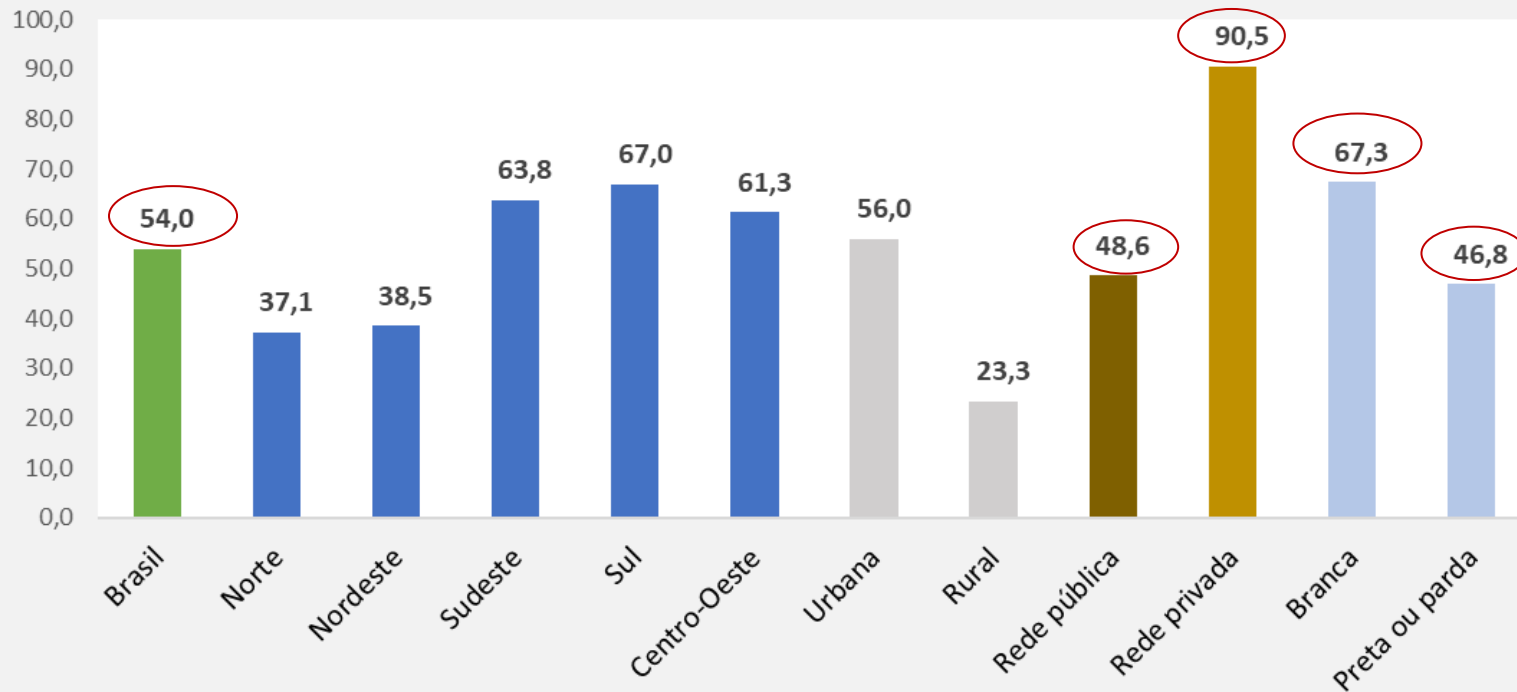


Fonte: IBGE, PNAD COVID-19, dados referentes a novembro de 2020. As atividades escolares disponibilizadas incluem aulas online, deveres, estudo dirigido etc.

(Tabela 3.3)

- **30%** dos estudantes que fizeram alguma ativ. pedag. não mantiveram a frequência diária semanal de estudo;
- Os estudantes que fazem parte do quinto com menores rendimentos apresentaram esse percentual duas vezes maior do que o grupo que pertencia ao quinto de rendimento superior.

Gráfico 13 - Percentual de estudantes de 15 a 17 anos de idade com acesso simultâneo a computador ou notebook e internet em casa por características selecionadas- 2019

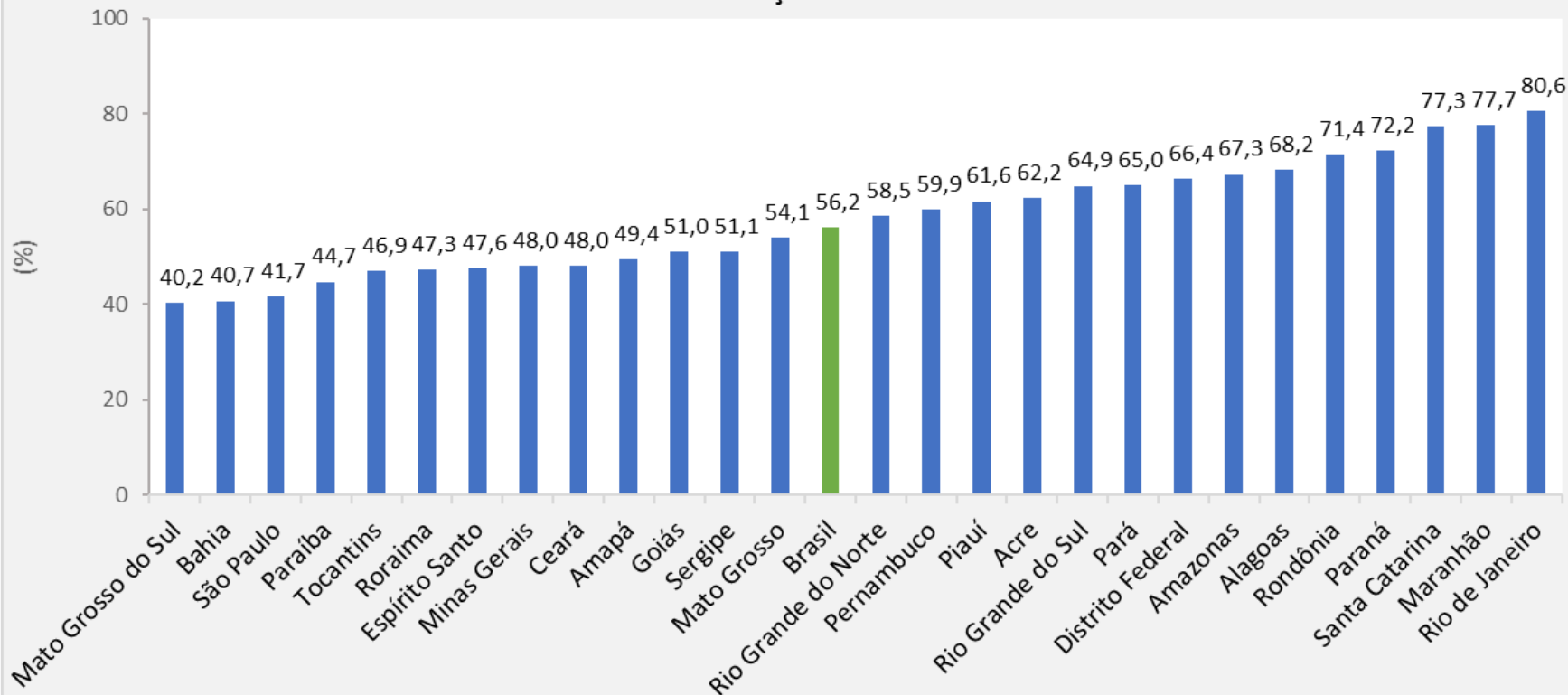


Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.

(Tabela 3.15)

- A presença simultânea de internet e computador ou notebook em casa atinge **54,0%** dos estudantes de 15/17 anos (**48,6%** na rede pública e **90,5%** na rede privada);
- Sendo **67,3%** para estudantes de 15/17 anos brancos, enquanto para pretos ou pardos atingiram **46,8%**, uma diferença de 20,5 pontos percentuais.

Gráfico 17 - Percentual de estudantes de 15 a 17 anos de idade em escolas públicas que informaram possuir pia ou lavatório, em condições de uso, com acesso à água e sabão, segundo Unidades da Federação - 2019



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2019.

(Tabela 3.12)

- 61,6% dos estudantes de 15 a 17 anos tiveram acesso simultâneo a pia ou lavatório em condições de uso com água e sabão nas escolas em 2019 (**56,2%** na rede pública e 98,3% na rede privada);
- Na rede pública, menos da metade dos estudantes dessa faixa etária conseguiram lavar as mãos adequadamente nas escolas em dez Unidades da Federação, em 2019.

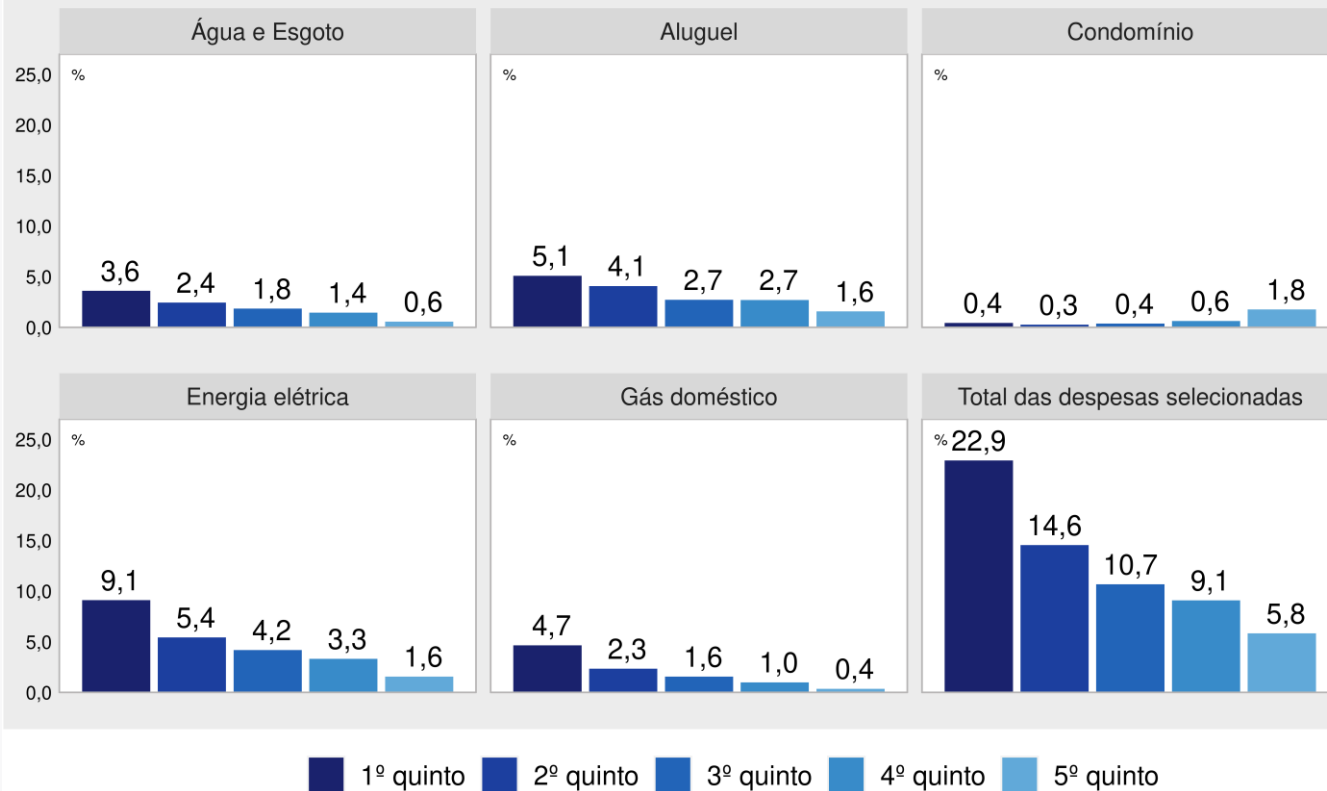
IV- Habitação

- ✓ Estudo de dimensões do **direito à moradia adequada**
- ✓ Utilização de dados da **POF 2017-2018** para análise de aspectos das condições de moradia que não são abordados na PNAD Contínua. Ex: despesas com moradia, avaliação subjetiva da qualidade da moradia, tempo de deslocamento ao trabalho, formalidade dos contratos de aluguel.
- ✓ Acessibilidade econômica da moradia alugada durante a pandemia de COVID-19, analisada através dos dados da **PNAD COVID19**.
 - Capítulo analítico com cerca de 26 páginas e 19 figuras;
 - Plano tabular com 22 conjuntos de tabelas, com desagregações por UF, RMs, Capitais e características socioeconômicas. Dados da POF tabulados também para a edição 2008-2009, quando possível.

- Quintos de menor rendimento apresentam maior comprometimento do rendimento para todos os itens, exceto condomínio
- Comprometimento do rendimento com gás doméstico é 12 vezes maior no quinto mais pobre do que no quinto mais rico. Essa proporção é de seis vezes para energia elétrica e água e esgoto.

Acessibilidade Econômica

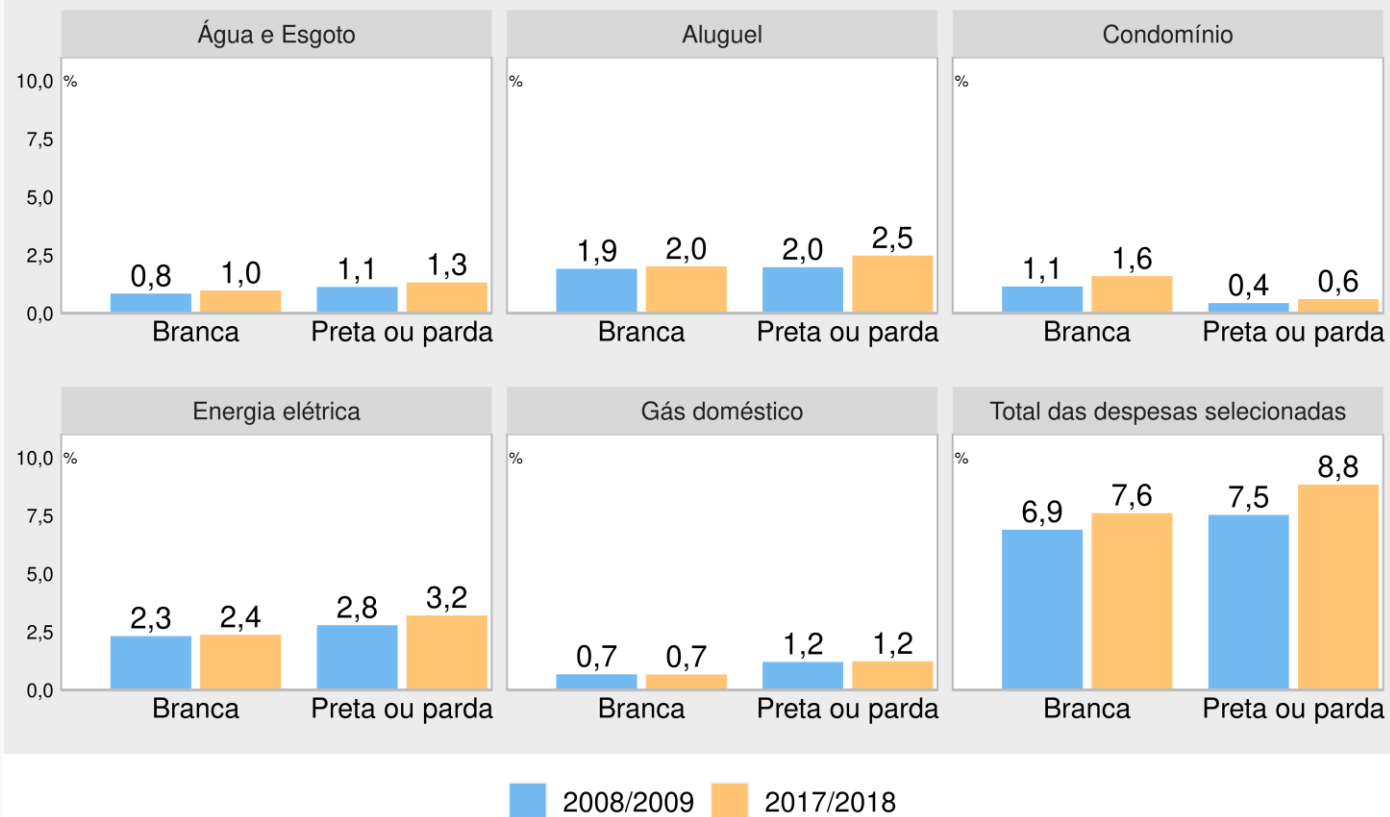
Gráfico 1 - Proporção das despesas familiares monetárias com itens relacionados a habitação em relação ao rendimento familiar monetário, por item de despesa, segundo quintos populacionais de rendimento domiciliar *per capita* - Brasil - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

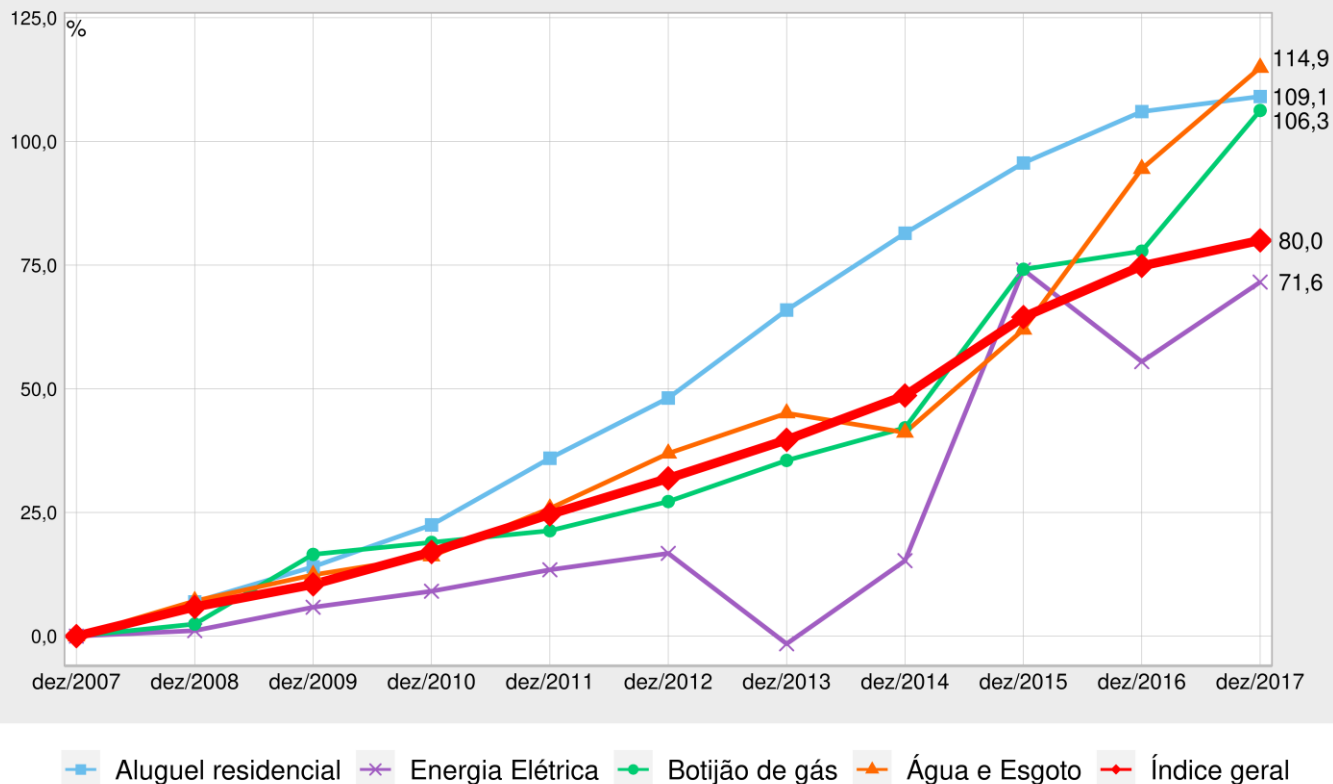
- Entre 2008-2009 e 2017-2018, comprometimento do rendimento das famílias com esses itens cresceu moderadamente.
- Elevação do comprometimento total foi maior entre pretos e pardos (1,3 p.p.) do que entre brancos (0.7 p.p.).
- Pretos e pardos elevaram seu comprometimento com eletricidade e com aluguel. Brancos elevaram comprometimento com condomínio.

Gráfico 2 - Proporção das despesas familiares monetárias com itens relacionados a habitação em relação ao rendimento familiar monetário, por item de despesa, segundo cor ou raça - Brasil - 2008-2009 e 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009 e 2017-2018.

Gráfico 3 - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo. Variação acumulada ao final de cada ano em relação a dezembro de 2007, índice geral e subítem selecionados - Brasil - 2007-2017



- **Preços de Água e esgoto, Aluguel residencial e Botijão de gás** acumularam alta superior ao índice geral de preços no intervalo entre 2008 e 2017. (Tabela 4.2)
- Também se elevou a **proporção** da população em famílias que realizaram despesas com os itens: Água 4,7 p.p., Energia 2,5 p.p., condomínio 2.2 p.p, aluguel 0.7 p.p.

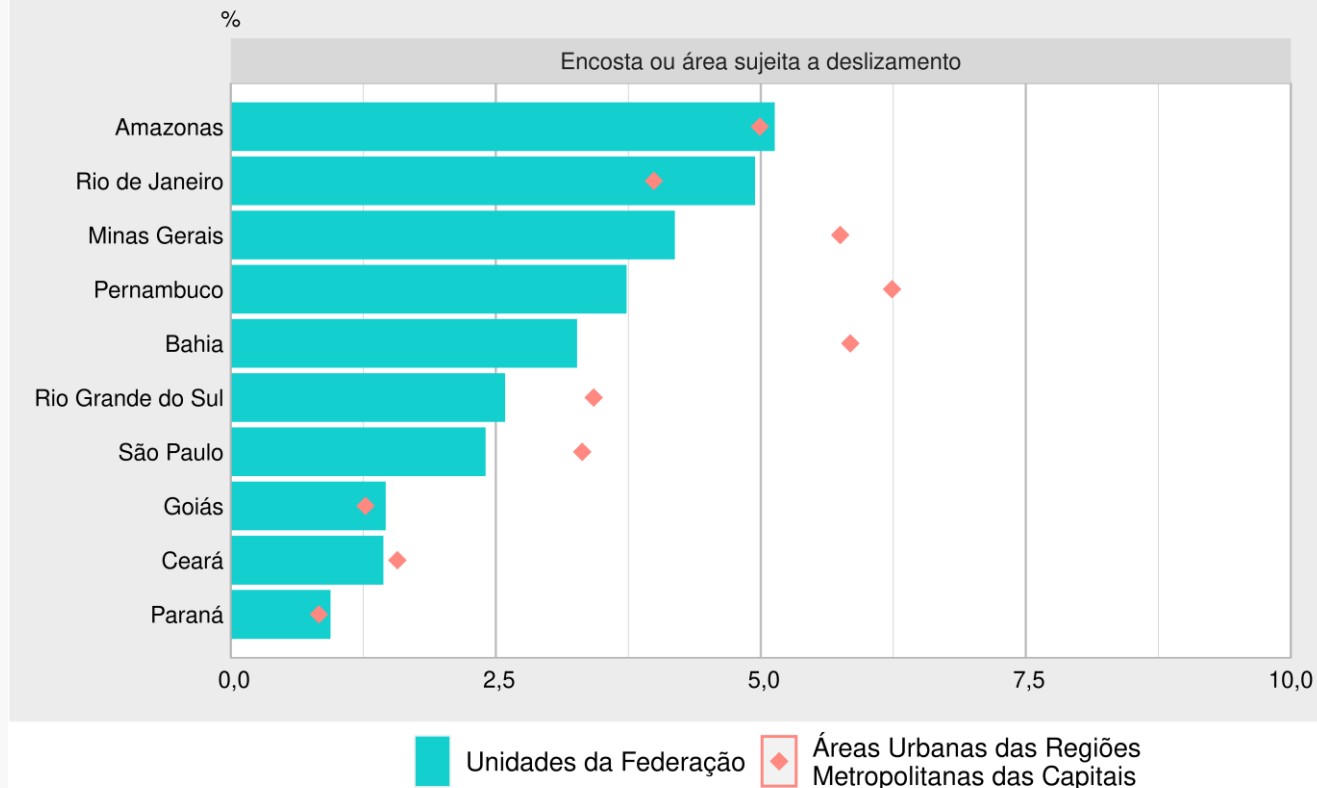
Fonte: IBGE, Índice de Preços ao Consumidor Amplo.

Avaliação subjetiva da exposição a riscos:

- Proporções mais elevadas para jovens, pretos ou pardos, e quintos de menor rendimento.
- Porém, incidência é alta mesmo em algumas UF's de rendimento alto (como RJ).
- RMs tendem a apresentar mais incidência que respectivas UF's, mas há exceções

Habitabilidade

Gráfico 8 - Proporção da população residindo, conforme avaliação das famílias, em domicílios localizados em encosta ou área sujeita a deslizamento, segundo Unidades da Federação selecionadas e respectivas Áreas Urbanas das Regiões Metropolitanas das Capitais - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Disponibilidade de serviços, infraestrutura e equipamentos

Gráfico 9 - Distribuição percentual da população por avaliação das condições de moradia da sua família em relação aos serviços domiciliares, segundo o tipo de serviço e os quintos populacionais de rendimento monetário *per capita* - Brasil - 2017-2018



Avaliação subjetiva da qualidade dos serviços:

- Quintos de menor rendimento tem menor proporção de acesso a serviços
- Quando tem acesso, mais pobres consideram, em maior proporção, o serviço como ruim.

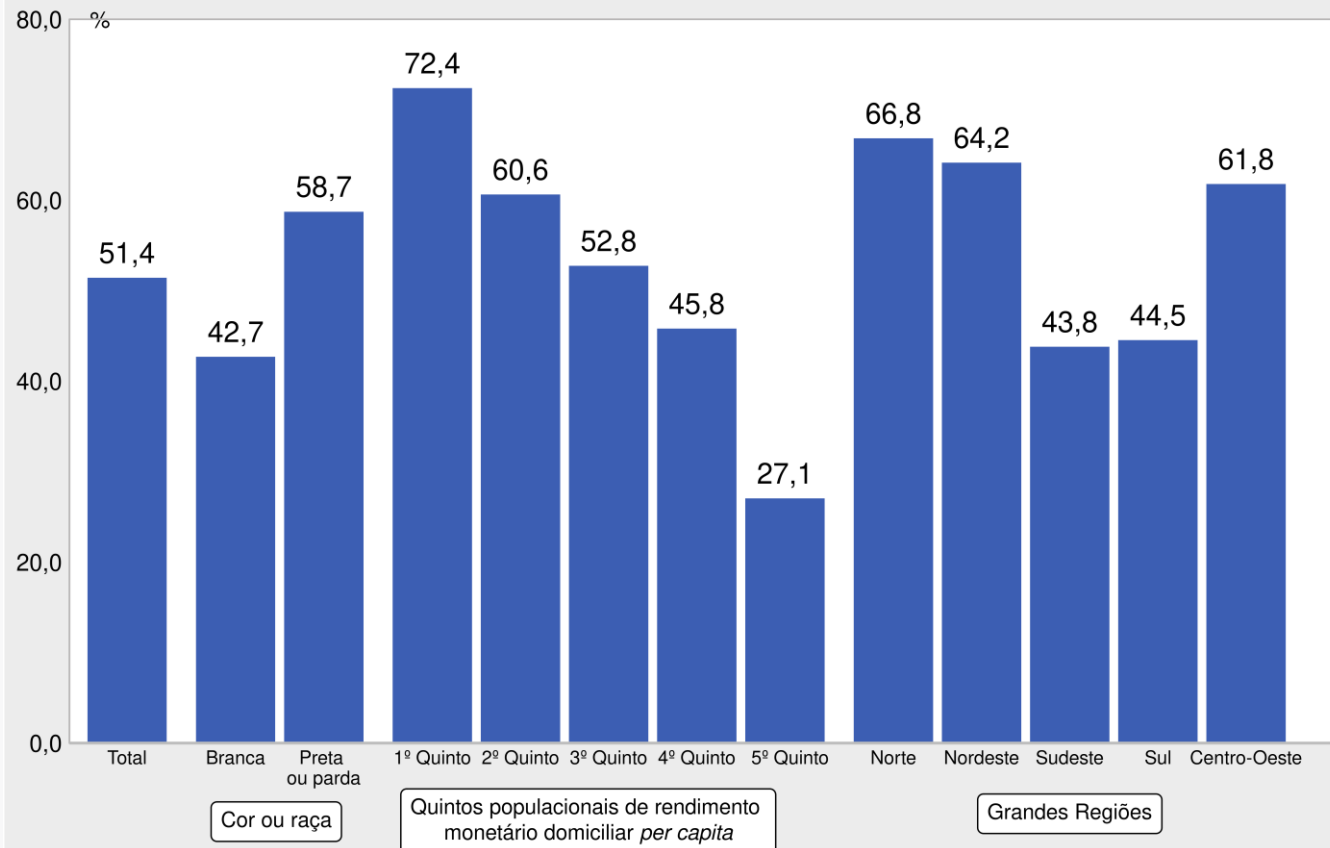
(Tabelas 4.1.9 e 4.1.11)

- **Informalidade nos contratos de aluguel:**

- Um pouco mais da metade (51,4%) dos locatários tem apenas contrato verbal (“de boca”).
- Situação é relacionada com rendimentos e cor ou raça.
- Ausência de documentação de contrato pode trazer vulnerabilidade ao locatários.
- (Tabela 4.1.18)

Segurança de posse

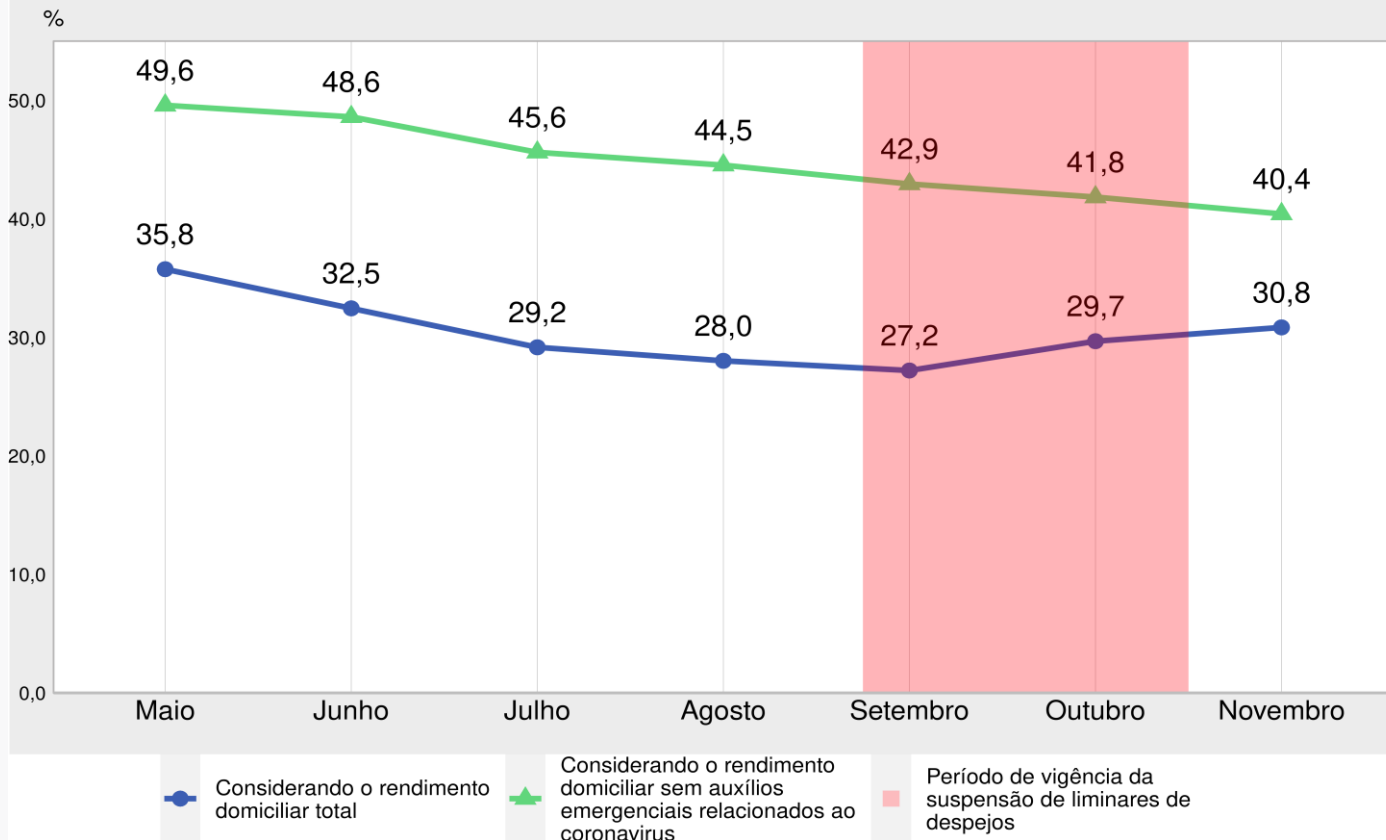
Gráfico 13 - Taxa de informalidade nos contratos de locação residencial, segundo características selecionadas - Brasil - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Acessibilidade econômica dos domicílios alugados durante a pandemia

Gráfico 5 - Taxa de ocorrência de ônus excessivo com aluguel entre a população residente em domicílios alugados - Brasil - Maio a Novembro de 2020



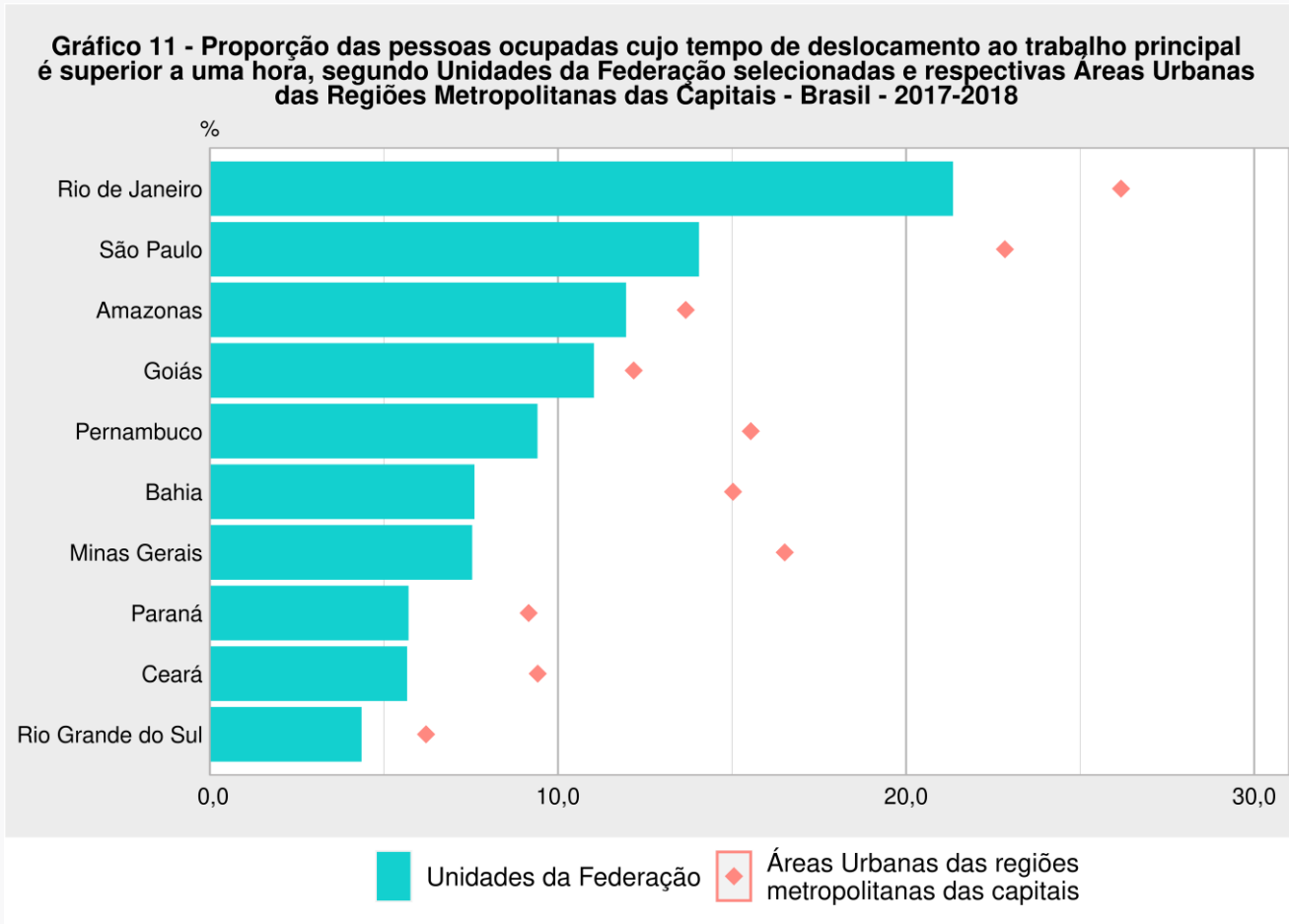
- **Ocorrência de ônus excessivo com aluguel:**
- Definição: aluguel \geq 30% do rendimento domiciliar
- Comparação contrafactual: ocorrência de ônus bastante superior quando considerado rendimento sem auxílios emergenciais.
- Considerando rendimento total, menor ocorrência de ônus excessivo nos meses de vigência do valor integral do auxílio.
- Moratória de despejos vigou em período de menor ocorrência de ônus.
- (Tabela 4.3)

Fonte: IBGE, PNAD COVID-19.

Nota: Exercício simulado com rendimento domiciliar per capita sem a presença de auxílios emergenciais relacionados ao coronavírus.

- **Tempo de deslocamento ao trabalho:**
- Deslocamento demorado ao local de trabalho é fenômeno principalmente urbano.
- RMs apresentam maior proporção de deslocamentos demorados que as respectivas UFs.
- Duas maiores RMs, Rio e SP, apresentam as maiores proporções de deslocamentos lentos.

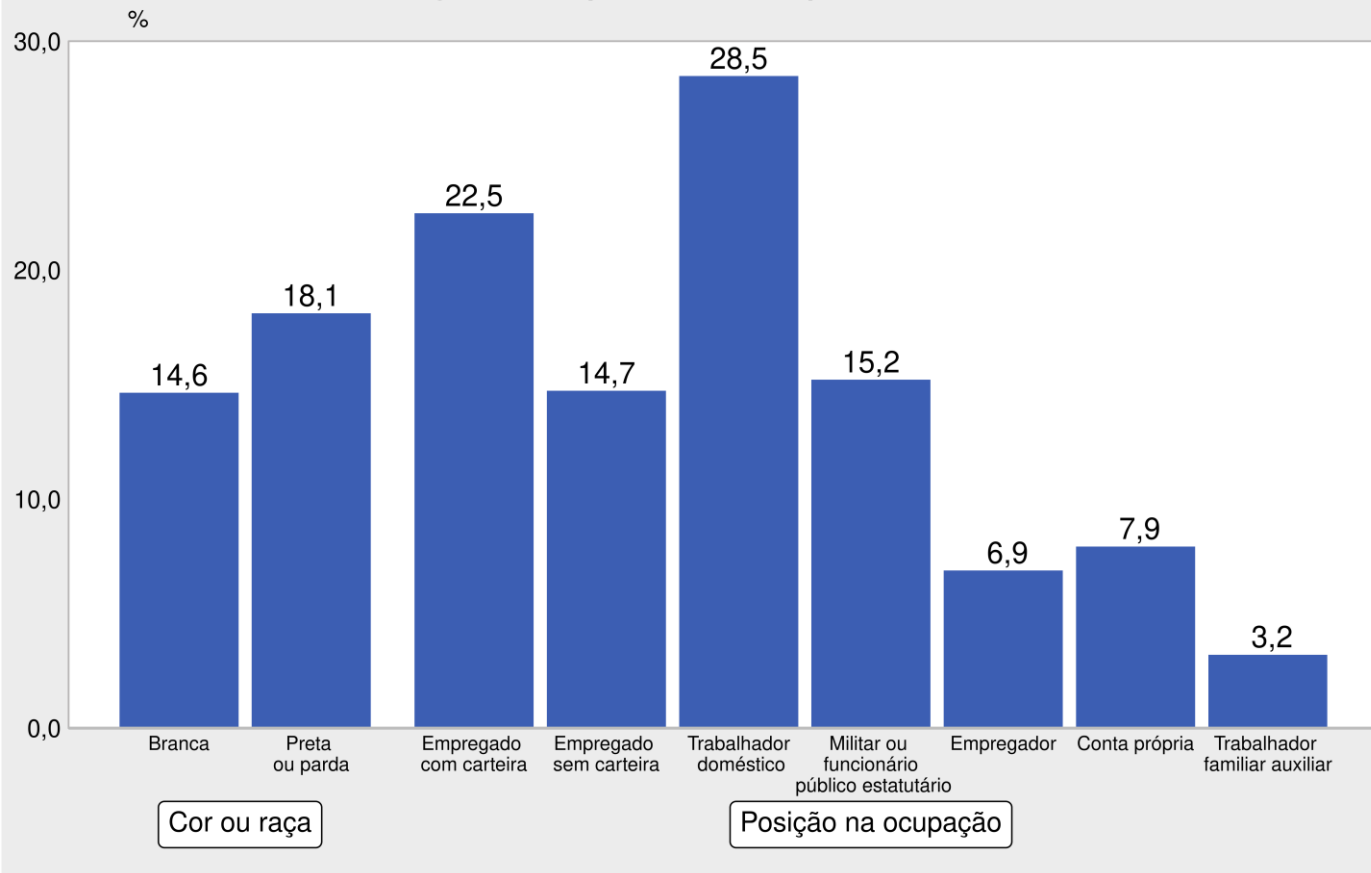
Localização



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

- **Deslocamento ao trabalho nas capitais e RMs das capitais:**
- Preto ou pardos realizam maior proporção de deslocamentos longos.
- 28,5% dos empregados domésticos realizam deslocamentos de mais de uma hora.
- Empregados com carteira apresentam deslocamentos mais longos que empregados sem carteira e que conta próprias.
- (Tabela 4.1.17)

Gráfico 12 - Proporção das pessoas ocupadas cujo tempo de deslocamento ao trabalho principal é superior a uma hora, segundo características selecionadas - Áreas Urbanas das Capitais e das Regiões Metropolitanas das Capitais - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

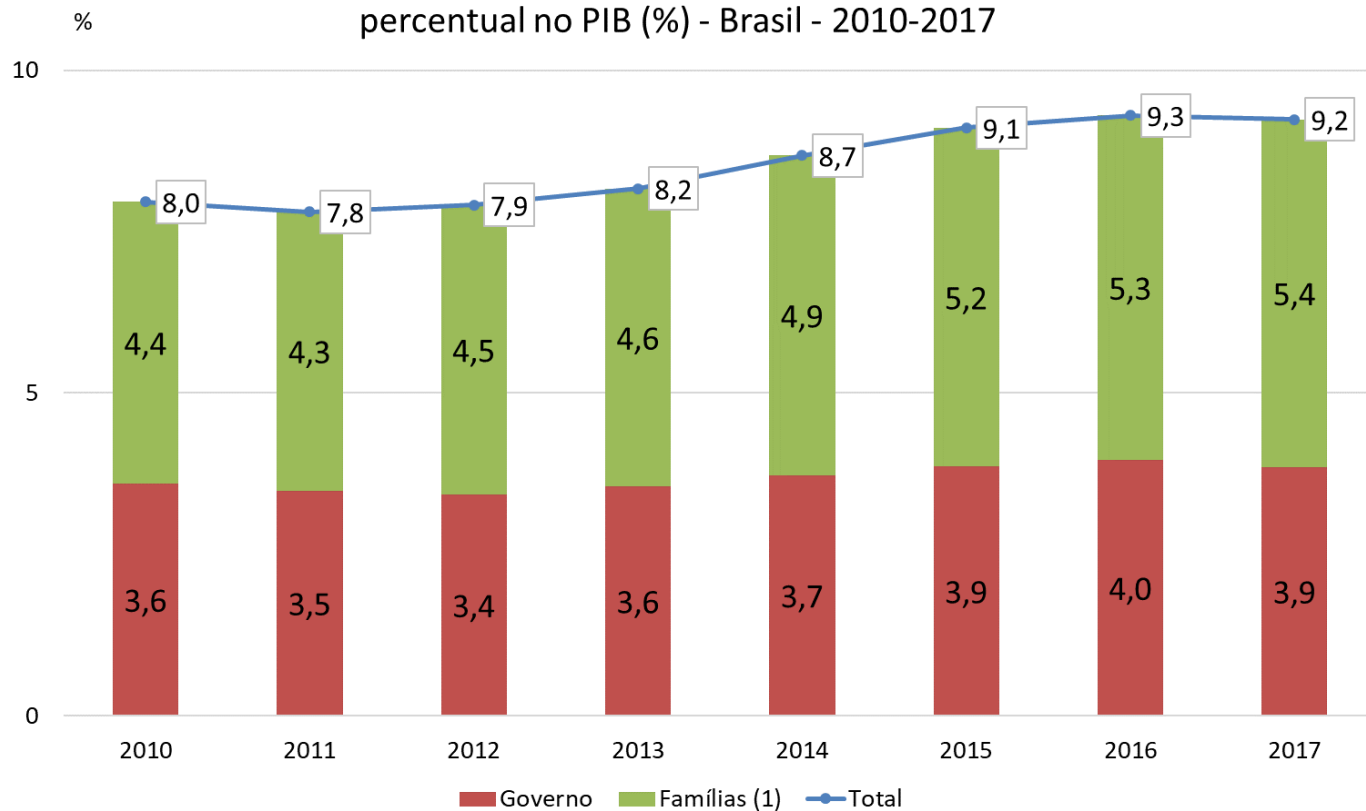
V - Saúde

Estrutura do capítulo

- ✓ **Sistema de saúde**
- ✓ **Despesas das famílias em saúde**
- ✓ **Infraestrutura e oferta de serviços de saúde**
 - Estabelecimentos de saúde;
 - Leitos Hospitalares;
 - Profissionais de saúde;
- ✓ **Acesso, atendimento e condição de saúde**
 - Acesso e utilização dos serviços de saúde;
 - Condição de saúde: DCNT e acesso a planos de saúde médicos;
 - Mortalidade.

Sistema de saúde

Gráfico 1 - Despesas de consumo final de bens e serviços de saúde como percentual no PIB (%) - Brasil - 2010-2017



2010 a 2017:

- ↑ despesas de consumo final em saúde como proporção do PIB (%), devido a gastos privados

Fonte: IBGE, Conta Satélite de Saúde 2010- 2017.

Nota: (1) Famílias e instituições sem fins de lucro a serviço das famílias.



Fonte : www.impala.pt

Despesas das famílias em saúde

Tabela 2 - Valor da despesa monetária e não monetária média mensal per capita com saúde e proporção da despesa de consumo, segundo características selecionadas de domicílios e pessoas - período 2017-2018

| Características selecionadas de domicílios e pessoas | Despesa monetária e não monetária média mensal per capita com saúde | |
|--|---|------------------------------|
| | Valor | Proporção da despesa consumo |
| | R\$ | % |
| Total | 133,24 | 9,7 |
| Situação do domicílio | | |
| Urbana | 142,59 | 9,7 |
| Rural | 79,14 | 10,3 |
| Sexo e cor ou raça (1) | | |
| Homens brancos | 168,54 | 9,5 |
| Homens pretos ou pardos | 91,29 | 8,9 |
| Mulheres brancas | 188,05 | 10,4 |
| Mulheres pretas ou pardas | 98,99 | 9,7 |
| Faixa etária | | |
| 0 a 29 anos de idade | 88,76 | 7,9 |
| 30 a 59 anos de idade | 129,70 | 8,8 |
| 60 anos ou mais de idade | 268,65 | 15,1 |
| Nível de instrução | | |
| Sem instrução ou fundamental incompleto | 100,00 | 11,5 |
| Ensino fundamental completo ou médio incompleto | 96,38 | 9,1 |
| Ensino médio completo ou superior incompleto | 126,61 | 8,8 |
| Ensino superior completo | 290,88 | 9,2 |
| Classes de percentual de pessoas em ordem crescente de rendimento domiciliar per capita (2) | | |
| Até 20% | 46,02 | 8,7 |
| Mais de 20% até 40% | 73,37 | 9,6 |
| Mais de 40% até 60% | 104,69 | 10,2 |
| Mais de 60% até 80% | 134,86 | 9,6 |
| Mais de 80% | 307,24 | 9,8 |

Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

Notas: (1) Não são apresentados resultados para amarelos, indígenas e pessoas sem declaração de cor ou raça; (2) Rendimentos deflacionados para reais médios do próprio ano.

A despesa em saúde não onera igualmente a população em valor R\$

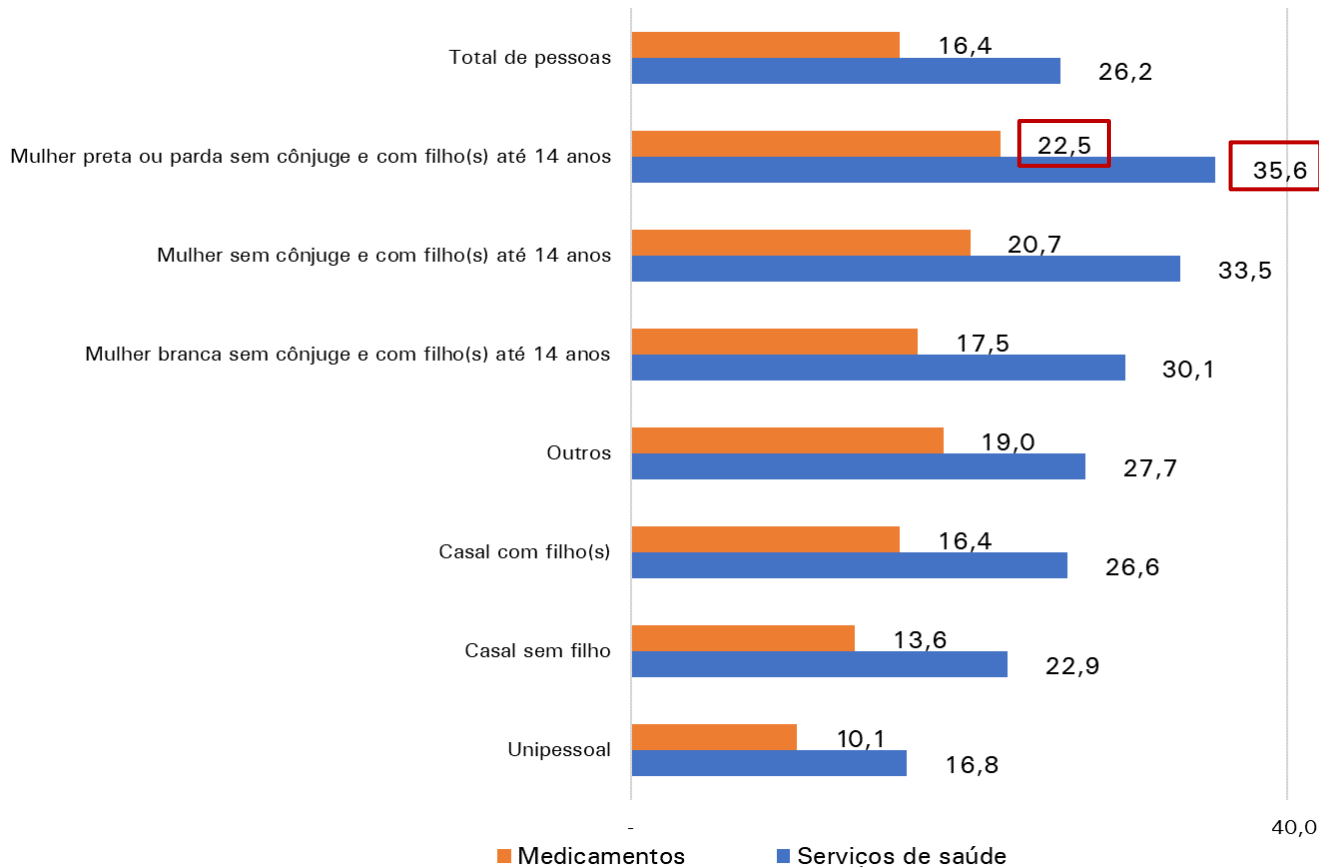
- > urbana
- > pessoas brancas
- + idade
- > nível de instrução
- com + renda

em % da despesa de consumo

- > rural
- > feminina
- + idade
- sem instrução ou fundamental incompleto
- 3º quinto de rendimento: aposentados e pensionistas

(Tabelas 5.1 e 5.3)

Gráfico 4 - Proporção de pessoas das famílias residentes com restrição de acesso à saúde, por tipo de restrição, segundo o tipo de arranjo familiar - Brasil - 2017-2018



Fonte: IBGE, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2017-2018.

(Tabela 5.5)

percepção das famílias

restrição de acesso a medicamentos e serviços de saúde

- ✓ Famílias monoparentais femininas (maiores restrições: mulher de cor ou raça preta ou parda, com filho(s) com 14 anos no domicílio)
- ✓ Mais que o dobro de restrição para pessoas sem plano de saúde e considera o padrão de vida 'ruim' em relação à saúde

Infraestrutura e oferta de serviços de saúde



Tabela 3 – Quantidade de estabelecimentos disponíveis segundo modalidade de atendimento e tipo de atendimento prestado - Brasil – 2010/2019/2020

| Modalidade de atendimento | Tipo de atendimento | Quantidade de estabelecimentos | | | taxa de crescimento anual médio | | |
|--|------------------------|--------------------------------|---------|---------|---------------------------------|-----------|---|
| | | 2010 | 2019 | 2020 | 2019/2010 | 2020/2019 | |
| Ambulatorial | SUS | 64 675 | 81 850 | 83 427 | 2,65 | 1,93 | ↑ |
| | Particular | 137 551 | 226 264 | 211 050 | 5,69 | -6,72 | ↓ |
| | Plano de Saúde Privado | 77 916 | 152 453 | 139 878 | 7,74 | -8,25 | ↓ |
| Internação Hospitalar | SUS | 5 965 | 5 776 | 6 029 | -0,36 | 4,38 | ↑ |
| | Particular | 4 118 | 3 764 | 3 711 | -0,99 | -1,41 | ↓ |
| | Plano de Saúde Privado | 1 794 | 2 615 | 2 610 | 4,28 | -0,19 | ↓ |
| Urgência | SUS | 7 164 | 10 344 | 10 678 | 4,17 | 3,23 | ↑ |
| | Particular | 3 677 | 3 810 | 3 728 | 0,40 | -2,15 | ↓ |
| | Plano de Saúde Privado | 1 496 | 2 482 | 2 465 | 5,79 | -0,68 | ↓ |
| Serviço de Apoio de Diagnóstico e Terapia (SADT) | SUS | 21 763 | 24 292 | 24 312 | 1,23 | 0,08 | ↑ |
| | Particular | 28 794 | 36 581 | 34 243 | 2,70 | -6,39 | ↓ |
| | Plano de Saúde Privado | 12 828 | 22 608 | 21 093 | 6,50 | -6,70 | ↓ |

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

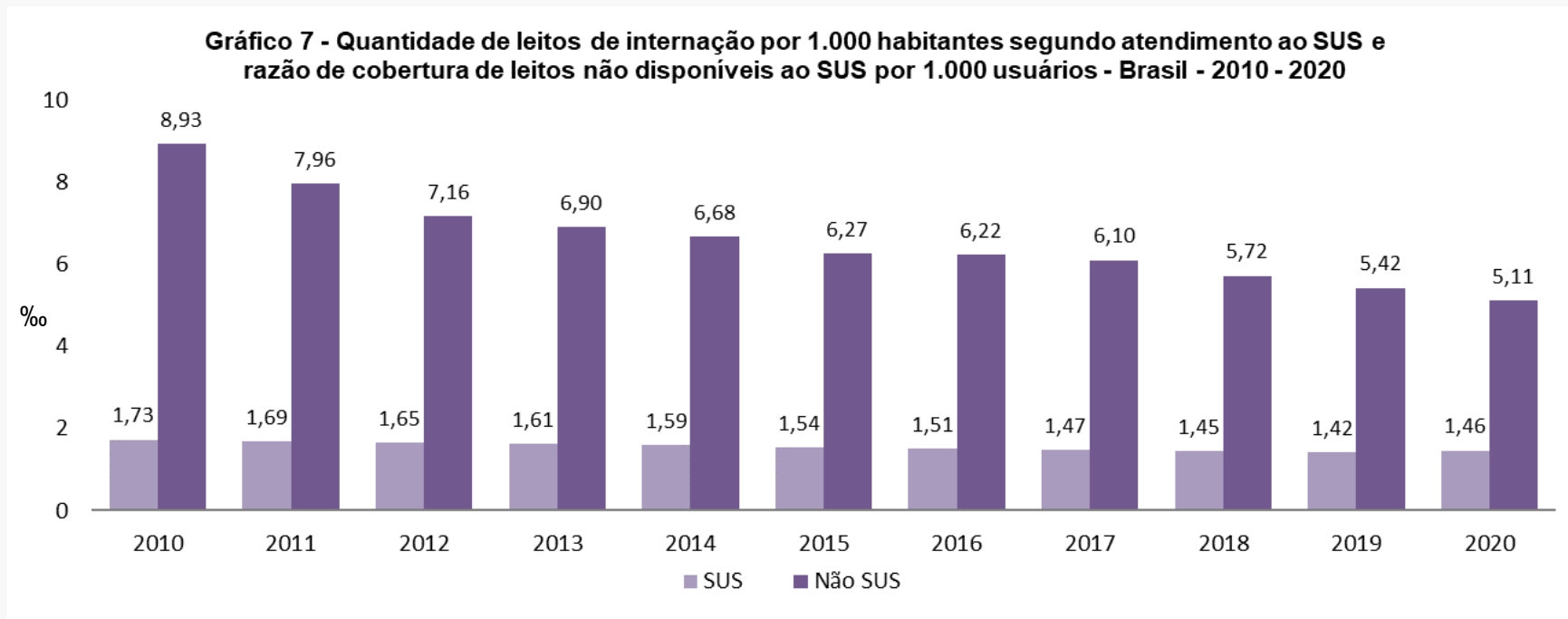
2019 e 2020:

- ↑ estabelecimentos com atendimento público **SUS** nas 4 modalidades
- ✓ Internação hospitalar (+4,4%)
- ✓ Urgência (+3,2%)
- ↓ estabelecimentos com atendimento privado (Particular e Plano de Saúde Privado)

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.
(Tabelas 5.18 a 5.21, 5.26 a 5.37)

Razão de cobertura dos leitos de internação

- ↓ mais acentuada da razão de cobertura dos leitos não disponíveis ao SUS
 - ✓ 2010 => 8,9 ‰ usuários
 - ✓ 2020 => 5,1 ‰ usuários

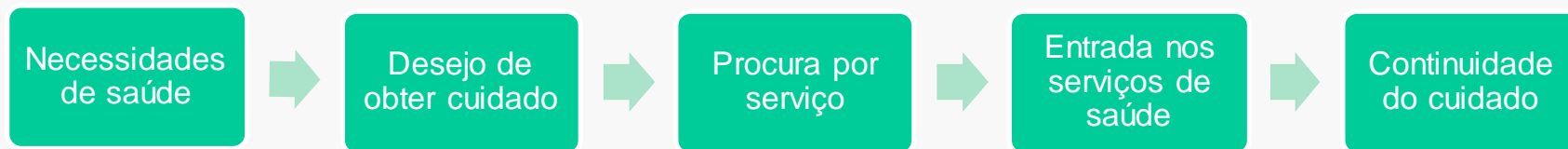


Fontes: Ministério da Saúde, Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES. IBGE, Projeção da população, 2018. ANS, Sistema de Informações de Beneficiários – SIB.

Nota: Os leitos NÃO SUS representam o resultado da subtração dos leitos SUS pelo total de leitos existentes

(Tabelas 5.38 a 5.40)

fluxo de eventos para obtenção de cuidados de saúde



Seguindo o fluxo de eventos entre a necessidade de saúde e a obtenção dos cuidados, a percepção da necessidade de saúde pelo indivíduo é seguida de uma decisão de busca de serviços de saúde e passa-se à realização dessa demanda.

necessidade de saúde

diagnóstico médico de doença crônica não transmissível (DCNT) ou doença de longa duração (mais de 6 meses) em algum momento da vida

- 39,1% da população brasileira acima de 18 anos
 - ▶ 69,4% 60 anos ou mais de idade
 - ◀ 31,3% homens pretos ou pardos
 - 37,2% homens brancos
 - 41,7% mulheres pretas ou pardas
 - 45,8% mulheres brancas

(Tabela 5.62)

utilização de serviços de saúde

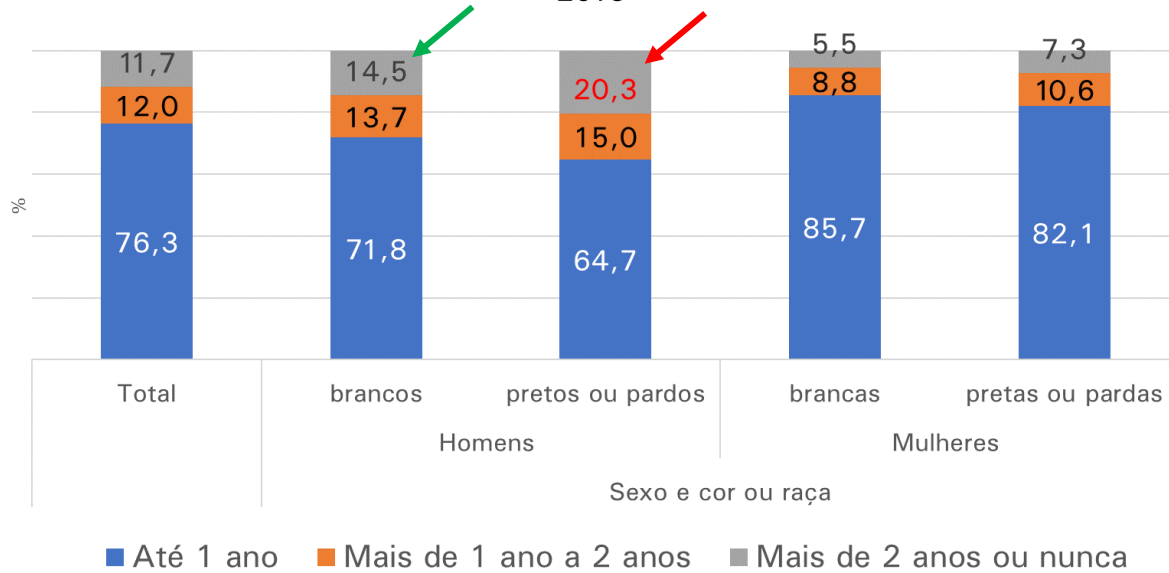
sem realizar consulta a mais de 2 anos ou nunca tinham realizado

- 11,7%, Total Brasil

▶ 20,3%, homens pretos ou pardos

◀ 14,5%, homens brancos

Gráfico 15 - Distribuição da população com 18 anos ou mais que consultaram médico por períodos, segundo sexo e cor ou raça - Brasil - 2019



(Tabela 5.68)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Nota: (1) Classes de rendimento domiciliar *per capita* em salários mínimos (s.m.) deflacionados para reais médios de 2019. (2) Salário mínimo de referência: R\$ 998.

utilização de serviços de saúde

internações

para tratamento clínico

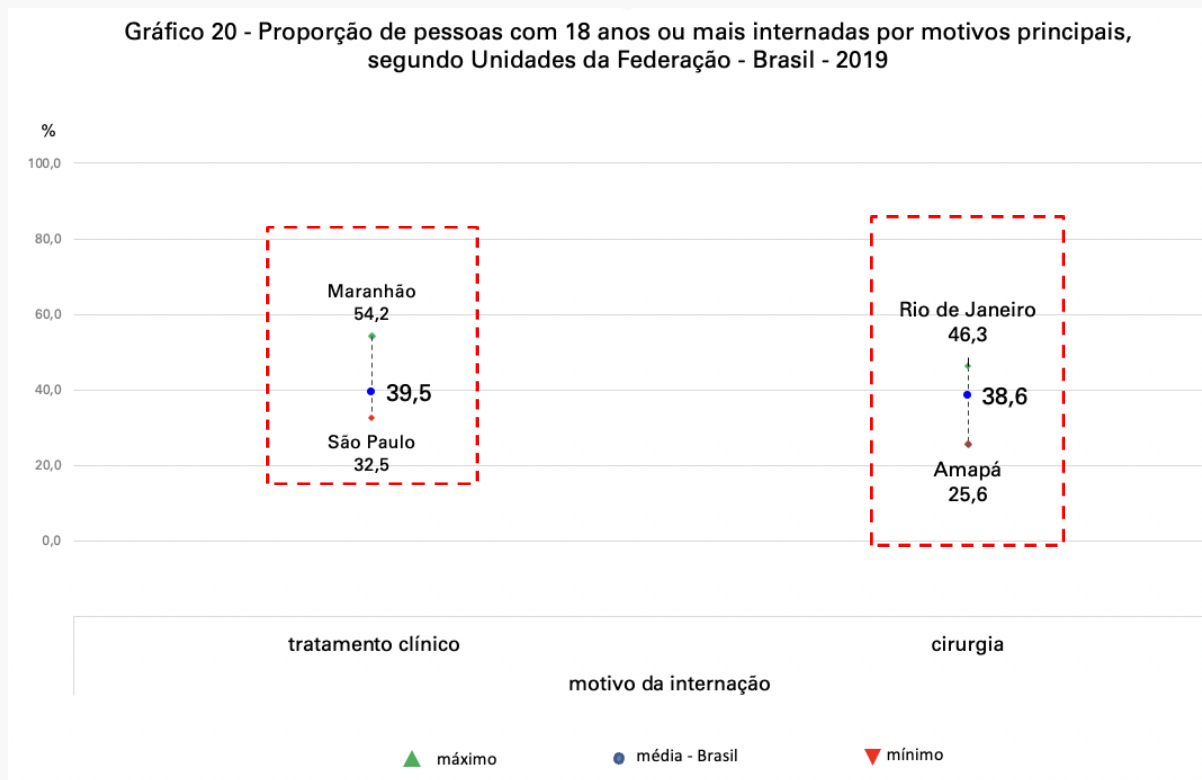
▶ 54,2% , Maranhão

◀ 32,5% , São Paulo

para cirurgia

▶ 46,3% , Rio de Janeiro

◀ 25,6% , Amapá



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

(Tabela 5.71)



Imagem: agenciabrasil.ebc.com.br/es/node/912370

DCNT : Doenças Crônicas Não Transmissíveis

(Tabela 5.72)

Condição de saúde: DCNT

Com diferença estatística significativa

- Colesterol e depressão
- AVC

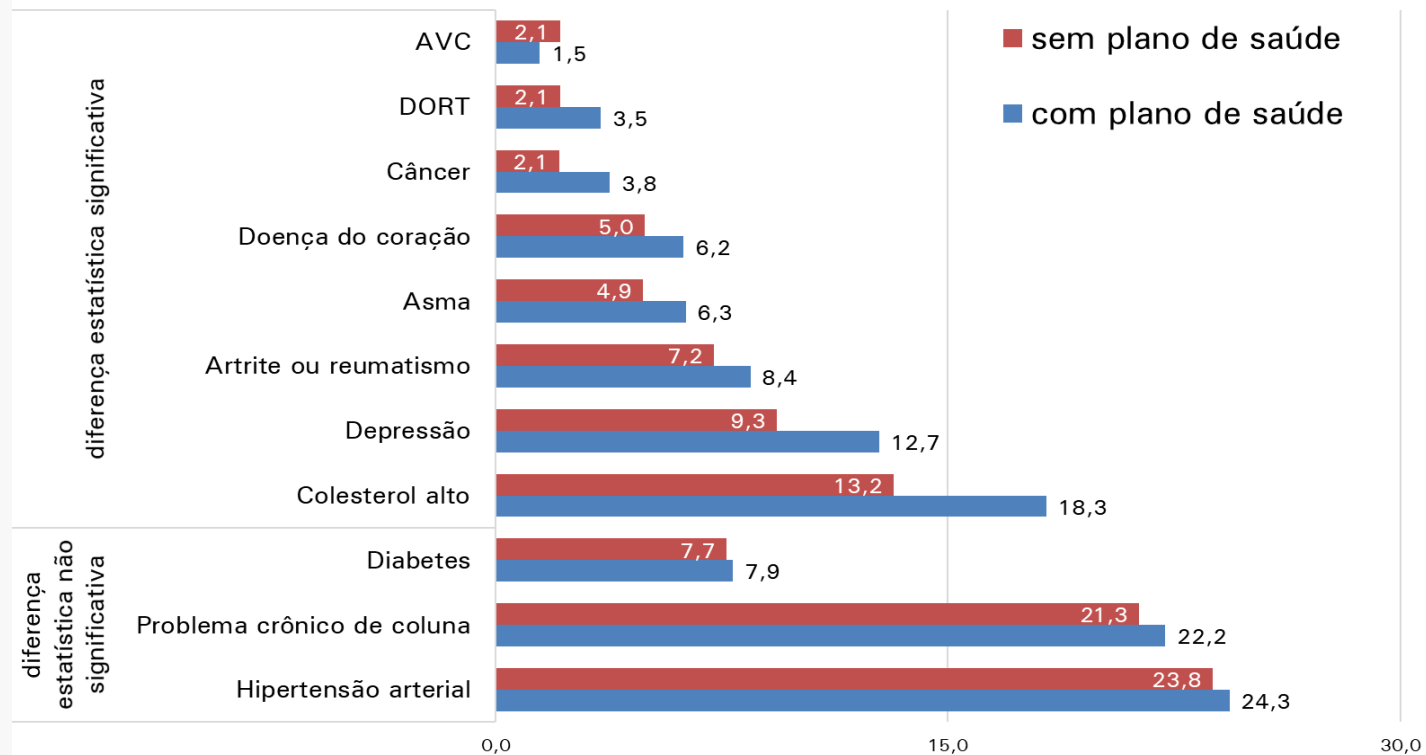
Sem diferença estatística significativa

- hipertensão arterial
- problema crônico de coluna
- diabetes



acesso à consulta especializada e aos meios de diagnóstico

Gráfico 22 - Proporção de pessoas com 18 anos ou mais com diagnóstico das DCNT selecionadas segundo acesso à plano de saúde médico - Brasil - 2019



(Tabela 5.72)

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional de Saúde 2019.

Nota: Nível de significância a 5%. As indicações de significância estatística para as variações das estimativas deste gráfico são determinadas por testes de hipóteses acerca dos parâmetros ($p < 0,05$). Ver Lila e Freitas (2007).



Mortalidade

Imagem: folhademacaiba.com

Mortalidade

O perfil esperado em uma análise da distribuição de óbitos por grupos de idade é que a taxa seja muito baixa entre as crianças, jovens e adultos e aumente entre os idosos como consequência do envelhecimento.

2010 → 1,1 milhão de óbitos

2019 → 1,3 milhão

crescimento médio anual de 1,9%

2020 → 1,6 milhão de óbitos

2020/2019 crescimento 15,0%

Principais causas de óbitos segundo capítulos da CID 10 - Brasil - 2019/2020

| códigos CID 10 | Desc. Capítulo | 2019 | | | 2020 | | | taxa de variação (%) |
|-------------------|---|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|---------|-------------------------|
| | | absoluto | part. (%) | ranking | absoluto | part. (%) | ranking | |
| | TOTAL DE ÓBITÓS | 1.349.801 | 100,0 | | 1.552.740 | 100,0 | | 15,0 |
| I00-I99 | Doenças do aparelho circulatório | 364.132 | 27,0 | 1º | 354.094 | 22,8 | 1º | -2,8 |
| C00-D48 | Neoplasias [tumores] | 235.301 | 17,4 | 2º | 227.519 | 14,7 | 3º | -3,3 |
| J00-J99 | Doenças do aparelho respiratório | 162.005 | 12,0 | 3º | 150.374 | 9,7 | 4º | -7,2 |
| V01-Y98 | Causas externas de morbidade e de mortalidade | 142.800 | 10,6 | 4º | 144.382 | 9,3 | 5º | 1,1 |
| A00-B99 | Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 56.666 | 4,2 | 8º | 264.666 | 17,0 | 2º | 367,1 |

Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações de Mortalidade - SIM.

Dados preliminares, acesso em 08.09.2021

distribuição de óbitos por sexo, cor ou raça e grupos de idade

'Infecção por coronavírus de localização não especificada' (código B34.2)

Em 2020, Foram registrados:

209.720 óbitos (79,2% do A00-B99)

Pretos ou pardos morreram mais jovens que brancos

abaixo de 69 anos: somatório dos %

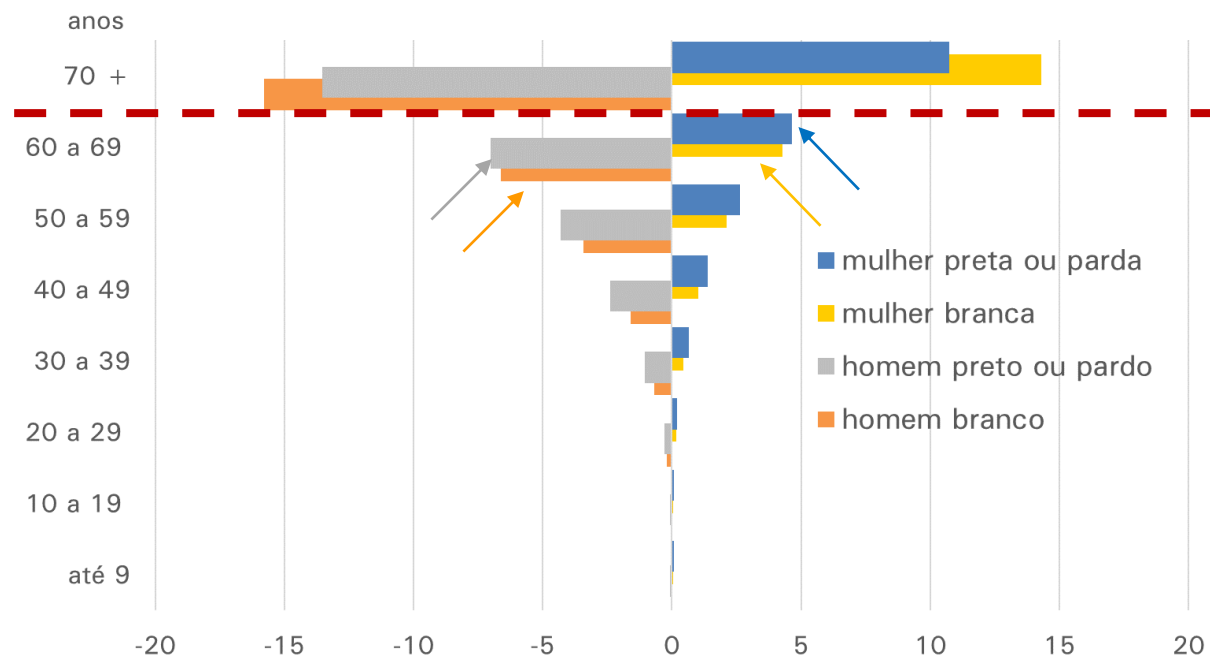
▶ **15,2%** homens pretos ou pardos

▶ **9,7%** mulheres pretas ou pardas

◀ **12,6%** homens brancos

◀ **8,1%** mulheres brancas

Gráfico 25 - Pirâmide etária do percentual de óbitos por COVID-19 (CID 10 B34.2) segundo sexo e cor ou raça - Brasil - 2020



Fonte: Ministério da Saúde, Sistema de Informações de Mortalidade - SIM.
Dados preliminares, acesso em 08.09.2021

(Tabela 5.76)



Muito
obrigado pela
atenção!

